

ALINE FURTADO SEBAJOS

**A ALTERNATIVA DE VIDA PARA O JOVEM DE
HOJE:
Segundo o molde de Romanos 12.1-2**

Monografia apresentada para cumprir as exigências da disciplina de TCC II do curso de Bacharel em Teologia, ministrada pela professora Marivete Zanoni Kunz.

FACULDADE BATISTA PIONEIRA

IJUI
2013

FACULDADE BATISTA PIONEIRA

**A ALTERNATIVA DE VIDA PARA O JOVEM DE
HOJE:**

Segundo o molde de Romanos 12.1-2

Autor: **Aline Furtado Sebaços**

Orientador de Conteúdo: **Josemar Valdir Modes**

Avaliador de Forma: **Josemar Valdir Modes**

Avaliador de Português: **Luciano Gonçalves Soares**

Avaliador Final:

Média Final

Aprovada em: __/__/__.

Ijuí
2013

AGRADECIMENTOS

Agradeço a **Deus** pelo seu imenso amor demonstrado por mim em todo este tempo de estudo, também por ter me chamado e capacitado para que estivesse me preparando para um trabalho tão precioso, agradecer pela sua salvação, pelo sustento, pelas dificuldades que formam de extrema importância para meu crescimento. Agradecer pela sua misericórdia e graça. Acredito que a única forma de agradecer a **Deus** por tudo que Ele tem feito, é dedicando minha vida à sua obra, e todo este conhecimento adquirido investir para realizar tal tarefa com excelência que Ele merece.

Quero agradecer também ao meu pai **Francisco Martins Sebjos**, o qual Deus usou grandemente para que fosse meu mantenedor. Agradecer por ter acreditado no chamado do Senhor na minha vida, e não ter medido esforços para que esta parte do sonho de Deus pra mim se realizasse. Agradecer pelo amor que tem por mim, que é sem medidas. Pelas orações, pelas palavras de ânimo. Agradecer inclusive por Deus ter me dado você pai! Te amo muito.

Agradece a minha mãe **Mara Beatriz Furtado Sebjos**, que neste tempo foi guerreira, acreditou no meu chamado, sempre se esforçou para que eu pudesse concluir os estudos. Agradecer pelas chuvas que pegamos juntas quando não havia condução para me locomover. Agradece pela paciência que sempre teve comigo, agradecer pelas orações que sempre foram e continuam sendo fundamentais “*mães de joelhos, filhos de pé*”. Agradecer por acreditar no chamado de Deus para minha vida, e por estar sempre ao meu lado, tanto nas horas boas e alegres, quanto nas tristes e difíceis. Muito obrigada mãe por você ser minha mãe, Te amo muito!

Agradecer ao meu orientador **Pr. Josemar V. Modes**, que foi uma peça chave neste trabalho, e também por ser um amigo, conselheiro. Agradecer não só pela dedicação que dispensou a mim, mas também agradecer a Deus que permitiu que pudesse ser meu orientador, pois além de um grande Pastor e professor, foi meu colega e hoje tenho orgulho de dizer que foi meu orientador, Deus na poderia ter escolhido pessoa melhor. Deus abençoe você e sua linda família. Muito obrigada!

Agradecer ao querido **Pr. Erich Luiz Leidner**, que é um grande amigo, pessoa incrível que Deus colocou em minha vida. Agradecer pelo tempo que sempre disponibilizou a mim, me ouvindo e aconselhando. Agradecer pelos conselhos preciosos que sempre foram muito

sábios, e sempre fizeram diferença em minhas decisões e crises. Que Deus possa lhe recompensar por todo o carinho dedicado a mim, e que realmente permaneças sendo este verdadeiro Pastor que és! Muito obrigada, acredito que palavras são muito pouco para expressar minha gratidão a você.

Agradecer ao **Pr. Vanderlei Sach**, por ter me ajudado com muita alegria quando lhe pedi ajuda, agradecer por ter cedido à mim material para que eu pudesse concluir esta pesquisa. Que Deus o abençoe e saibas que és muito importante para todos nós! Grande abraço.

Também agradecer ao casal **Dr. Claiton André Kunz e Dr. Marivete Zanoni Kunz**, pelas palavras de incentivo, dedicação quanto ao ensino, e pelo calor humano e atenção que sempre foram dedicados a mim quando precisei. Agradecer pela disponibilidade e pela amizade durante todos estes anos. Deus os abençoe!

Agradecer as *Apples* que formam um capítulo a parte de toda esta trajetória, obrigada pelas orações, pelo carinho, pelo apoio, pelas risadas. Agradecer porque cada uma de vocês é muito importante, agradecer porque permanecemos juntas em todos os momentos, choramos juntas mas também compartilhamos de muitas alegrias juntas, que Deus abençoe a cada uma! Obrigada a: **Lúcia, Danielli, Camila A., Camila E., Jaqueline, Merlise e Vera**.

Agradecer a todos os meus familiares que sempre me apoiaram, e estiveram orando para que os propósitos do Senhor se concretizassem em minha vida. Muito obrigada.

E por fim ao meu **Pr. João M. Machado** e sua esposa **Ione**, pelo carinho e dedicação dedicados a mim nos momentos em que mais precisei de conselho e correção, agradecer pelo tratamento das feridas, e agradecer por sempre estarem disponíveis quando precisei. Agradecer também à minha amiga e irmã de coração **Miriam M. Soares** e ao seu esposo **Tiago C. Soares**, pelo amor dedicado a mim, agradecer por ser instrumento de Deus, por permitir Deus usar as suas vidas para cuidarem de mim quando precisei, pelas orações e pelas conversas inesquecíveis que certamente estão registradas no meu coração e na lembrança do Senhor, e claro não posso esquecer de agradecer ao eu querido *maninho* **João Henrique** que sempre me tratou como uma irmã mesmo. Deus os abençoe!

RESUMO

Esta monografia tem como objetivo apresentar um molde de vida para o jovem cristão da atualidade, de uma forma prática. Baseado nos textos bíblicos, o objetivo é levantar os problemas que a sociedade de hoje apresenta, e fazer uma análise comparando com o que o texto de Romanos 12.1-2 apresenta como um padrão de vida. Sabendo que o objetivo daqueles que servem á Deus é agradá-lo, esta pesquisa busca chamar a atenção exatamente para o que realmente agrada á Deus. A sociedade atual vive de forma degradante, buscando realizar todo tipo de desejos e vontades. Vemos jovens bebendo sem limites, levando uma vida sexual ativa fora do casamento, drogas são características desta nova geração. Ser livre e atualizado precisa praticar tais atos, pois quem não o faz é rejeitado pela sociedade. Pode-se dizer que estes *conceitos* hoje são os princípios que movem o mundo, e ao mesmo tempo a Bíblia trás outros princípios, que por sua vez são completamente contrários á estes. A Bíblia é o livro que rege a vida daqueles que se denominam cristãos, de modo que estes princípios servem para todos independente da idade. Mesmo sendo jovem é preciso viver dentro dos padrões bíblicos, e Paulo mostra um molde de adoração, que agora sai de dentro dos templos e vem para dentro de cada um. Deixa de ser um ato em conjunto para se tornar algo individual.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
I - A ALTERNATIVA DE VIDA EM SEU SENTIDO LITERAL.....	9
1.1 Texto original	9
1.1.1 Visão geral.....	9
1.1.2 Delimitação.....	10
1.2 Contexto.....	11
1.2.1- Contexto histórico	11
1.2.2 Contexto literário	12
1.2.3 Contexto cultural	13
1.3 Tradução	14
1.3.1 Tabela para tradução do grego.....	14
1.4 Análises.....	14
1.5 Síntese	19
II- A ALTERNATIVA DE VIDA EM SEU SENTIDO APLICADO	23
2.1 A aplicação para os ouvintes diretos de Paulo	23
2.1.1 Entregar o corpo a Deus (v.1):.....	24
2.1.2 Entregar a mente a Deus (v.2a):	26
2.1.3 Entregar a volição a Deus (v.2b):	28
2.2 A aplicação para os cristãos da atualidade	29
2.2.1 Entregar o corpo a Deus (v.1):.....	29
2.2.2 Entregar a mente a Deus (v.2a):	31

2.2.3 Entregar a volição a Deus (v.2b):	32
III- A ALTERNATIVA DE VIDA EM SEU SENTIDO PRÁTICO	34
3.1 O contraste vivenciado pela sociedade	34
3.1.1 A utilização do corpo nos dias de hoje	34
3.1.1.1 A idolatria e super valorização do corpo	34
3.1.1.2 O desprezo quanto ao cuidado com o corpo.....	35
3.1.2 A utilização da Mente nos dias de hoje	38
3.1.3 A utilização da Vontade nos dias de hoje.....	39
3.2 A realidade expressa na Palavra de Deus.....	40
3.2.1 Os princípios bíblicos vividos por uma pessoa comum	40
3.2.1.1 Testemunho de vida do Dr. Russell Philip Shedd	40
IV-CONCLUSÃO	43
REFERÊNCIAS	44
APÊNDICES/ANEXOS	49

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo verificar se há condições de apresentar um padrão específico de vida para Jovens entre 15 á 25 anos. Baseado nos textos da carta de Paulo aos Romanos no capítulo 12 e nos versículos 1 e 2. Através de um estudo aprofundado em cima do texto no original, busca revelar se há de fato uma ideia ou padrão específico, para que os jovens hoje possam seguir. Tendo como base a sociedade atual, o principal objetivo é busca fazer um contraste entre o texto bíblico e os padrões sociais hoje. Incluindo então uma grande explanação dos textos em questão, juntamente com um levantamento de como os jovens procedem suas vidas nos dias de hoje e por fim, mostrar se de algum modo é possível viver os padrões bíblicos, para isso será usado um testemunho pessoal de um teólogo influente nos dias de hoje.

I - A ALTERNATIVA DE VIDA EM SEU SENTIDO LITERAL

1.1 Texto original

O texto que será apresentado é o de Romanos 12.1-2, sabendo que está incluído em um contexto bastante rico de informações e acontecimentos, porém o objetivo desta exegese é descobrir o que especificamente estes dois versículos querem dizer, o que Paulo tinha em mente quando escolheu cada uma destas palavras e se podemos aplicá-los hoje. Abaixo segue o texto escolhido:

“1. Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

2. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”¹

1.1.1 Visão geral

O texto de Romanos 12.1-2 é um texto fantástico, cheio de informações importantes que podem ajudar no nosso relacionamento pessoal com Deus. Paulo inicia a carta aos romanos fazendo algumas observações importantes a respeito da vida cristã. Demonstra em todo livro um amor pela igreja e busca explicar temas complicados como o plano de salvação, pode-se até dizer que Romanos é a teologia sistemática de Paulo, pois trata de temas fundamentais da teologia.

O capítulo em questão é o 12.1-2, portanto, vamos nos deter ao que ele nos relatam em um primeiro momento. Paulo é um dos apóstolos mais sábios, um doutor da Lei, um homem que fora criado aos pés de um dos maiores instrutores da época (Atos 22.3): ‘Quanto a mim, sou varão judeu, nascido em Tarso da Cílicia, mas criado nesta cidade aos pés de Gamaliel, instruído conforme a verdade da lei de nossos pais, zeloso para com Deus, como todos vós hoje sois.’²

A carta provavelmente fora escrita durante sua terceira viagem missionária de Paulo, na Grécia em uma província da Acaia, podemos dizer isso porque em Romanos 16.1 vemos recomendações de Paulo a Febe que por sua vez era da igreja de Cencreia, uma pequena cidade próxima á Corinto. O ano em que a carta foi escrita varia entre 57 ou 58 d.C. a carta é

¹ SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. *Bíblia Sagrada com Enciclopédia Bíblica Ilustrada*, p.1116.

² *Ibidim*, p.1095.

escrita em um momento interessante, os cristãos de Roma estavam sendo perseguidos, e Paulo escreve a carta para fortalecer a fé, por isso Hernandes Dias Lopes vai dizer que é mais um tratado Teológico do que uma carta para resolver problemas da igreja.³

Paulo então faz uma espécie de retrospectiva e fala a respeito do sacrifício feito por Cristo, parece que o público que está recebendo a carta havia esquecido o que Cristo tivera feito, e, portanto, Paulo busca relembrar tudo o que envolve o sacrifício de Cristo. Já no capítulo de número 12, o autor fala a respeito da conduta de vida, agora que já havia explicado todo o sacrificio de Cristo, ele fala sobre a adoração daquele que aceita Cristo. Paulo não começa esta perícopie com um tom de repreensão, mas o termo que aparece da à idéia de que Paulo implora ou ainda, insiste para que prestem a atenção, Paulo usa um termo que dá uma ideia de discipulado, uma ideia de que quer muito que eles entendam como devem proceder. Em seguida ele roga pela misericórdia de Deus, daí em diante começam uma série de assuntos sérios.

Pode-se perceber nos textos algumas palavras chaves como *sacrifício vivo, santo, conformeis, transformai-vos, renovação do vosso entendimento, perfeita.*

O estudo aprofundado certamente irá revelar verdades interessantes. O que já se pode afirmar é que de uma forma resumida Paulo escreve a cristãos de origem judaica e gentílica que estão em Roma.⁴ Paulo divide sua carta em três partes, a primeira do capítulo 1 ao capítulo 11 trata da base teológica (fé, sacrifício de Cristo e salvação), na segunda parte se delimita do capítulo 12 ao 15, que por sua vez traz uma teologia mais prática, tratando então sobre a vida cristã, e por fim a terceira parte que vai do capítulo 15 ao capítulo 16, Paulo dá notícias pessoais e saudações.⁵

1.1.2 Delimitação

Segundo Jhon Murray, a mudança do tema que está sendo abordada por Paulo fica bem clara no capítulo 12. Apesar de ele já ter falado a respeito do assunto nos capítulos 6 a 8 do mesmo livro, vemos aqui que o tratar de Paulo é de forma mais prática. Nos capítulos anteriores temos Paulo falando das bases da santificação a Deus, porém, no capítulo 12 ele já fala de modo diferente, aborda o mesmo tema, mas agora de forma prática e concreta.⁶

³ LOPES, H. D. **Romanos**, p.18,19,20 e 25.

⁴ SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. **Manual Bíblico SBB**, p.681.

⁵ *Ibidim*, p.681.

⁶ MURRAY, J. **Romanos**, p. 472.

Fazendo ainda uma subdivisão dentro do capítulo 12, os dois primeiros versículos vão tratar sobre o relacionamento do homem com Deus, já no versículo 3 a 8, o assunto em questão é o de relacionamento com nós mesmos, e assim por diante.⁷

Como o objetivo deste estudo é relacionado à conduta de vida que é ditada por Deus, usa-se apenas os dois primeiros versículos. Também porque a colocação de Paulo nos dois primeiros versículos é mais prática. Enquanto que do verso 3 em diante Paulo segue falando dos dons, e não mais da vida em santidade de forma prática.

1.2 Contexto

1.2.1- Contexto histórico

A carta aos Romanos é uma das cartas mais interessantes do Novo Testamento. Pode-se dizer que é um *evangelho segundo Paulo*, pois temos a visão de Paulo a respeito da trajetória de Cristo. Paulo sendo identificado como o autor de Romanos, é, no entanto uma carta cheia de particularidades, desde a forma como é escrita até para quem foi escrita.

Moody vai dizer que Paulo escreve num primeiro momento endereçando a carta para o mundo inteiro, quando se lê os cinco capítulos finais se percebe que havia grupos específicos aos quais Paulo queria escrever.⁸

Paulo foi um Judeu da tribo de Bejamim, mas que possuía a cidadania romana. Cresceu na cidade de Jerusalém, onde obteve sua formação junto a um grande mestre judaico, membro do Sinédrio, muito respeitado chamado Gamaliel. Na passagem de Atos 22.3 Paulo fala sobre sua formação: ‘Quanto a mim, sou varão judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas criado nesta cidade aos pés de Gamaliel, instruído conforme a verdade da lei de nossos pais, zeloso para com Deus, como todos vós hoje sois.’⁹

Paulo era tão zeloso no que se dizia a respeito a Deus, que chegou a perseguir os seguidores de Jesus. Além de cumprir a Lei, Paulo também era do partido dos Fariseus.¹⁰

Quando estava indo a Damasco a fim de prender aqueles que seguiam a Cristo, foi surpreendido com o surgimento de uma forte luz e uma voz forte, que o fizeram cair no chão.

⁷ LOPES, H. D. **Romanos**, p. 398 e 402.

⁸ MOODY. **Comentário Bíblico**, p. 1.

⁹ SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. **Bíblia Sagrada com Enciclopédia Bíblica Ilustrada**, p. 1095.

¹⁰ MAUERHOFER, E. **Uma introdução aos escritos do Novo Testamento**, p. 307.

Neste momento Paulo ouve uma voz que pergunta o porque da perseguição, e neste momento há uma revelação fantástica, onde o próprio Jesus fala com Paulo. A partir desta experiência, a vida daquele fariseu cumpridor da Lei, muda por completo. E aquele que perseguia, agora, se junta aos demais perseguidos para assim como eles, pregar a Cristo.¹¹

Paulo apesar de não ser o fundador da igreja em Roma, tem um cuidado especial. Por ter um grande desejo de ir a Roma, ele decide escrever uma carta. Paulo estava vivendo um momento único em sua vida, para ele sua missão no Leste do Império Romano estava terminando, só lhe faltava ainda entregar as ofertas da Macedônia e Acaia para os necessitados em Jerusalém. Pretendendo ir a Roma, Paulo escreve a carta com a intenção de se apresentar a igreja qual não havia sido plantada por ele, com o objetivo de desfazer maus entendidos.¹²

Num primeiro momento Paulo busca estabelecer uma ponte entre ele e os leitores da carta, em seguida já começa a introduzir os assuntos. O primeiro assunto tratado diz respeito ao relacionamento entre o homem e Deus. Fala da natureza pecaminosa do homem e em seguida já responde como o homem pode se tornar justo diante de Deus. Mais a frente, ele passa as orientações aqueles que querem seguir a Cristo. E então o capítulo 12, onde Paulo trás uma boa exortação a respeito de como se deve levar a vida, de um modo prático, agora que já nos tornamos cristãos. E por fim, ele demonstra seu interesse pelos leitores ao qual destina sua carta.

1.2.2 Contexto literário

Segundo Gerhard Hörster, Paulo escreve em forma de diálogo, de modo que ele escrevia como se estivesse conversando naquele exato momento com seu leitor, inclusive ele inclui perguntas que poderiam surgir em uma conversa ‘real’.¹³

‘Paulo é o que gravou sua própria personalidade de modo mais inconfundível em seus escritos’, Paulo trata seus escritos de uma forma contagiante, onde ele busca escrever pensando não somente em que irá ler, mas que tipo de perguntas eles irão fazer.¹⁴

As cartas Paulinas têm algumas características próprias como uma espécie de *pré-escrito*, onde o remetente da carta se identifica e trás informações a respeito de onde está, e detalhes

¹¹ SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. **Bíblia Sagrada com enciclopédia bíblica ilustrada**, p. 1077 - 1076.

¹² BULL, M./Klaus. **Panorama do Novo Testamento**, p. 65.

¹³ HÖRSTER, G. **Introdução e síntese do Novo Testamento**, p. 88.

¹⁴ BRUCE, F.F. **Paulo o apóstolo da graça**, p. 12.

peçoais. Seguindo temos uma ponte que Paulo faz entre ele e os destinatários. E ao final temos conselhos, súplicas, pedidos e recomendações e um *pós-escrito*. Paulo tem como característica sempre mandar cumprimentos á terceiros em suas cartas. ¹⁵

1.2.3 Contexto cultural

Paulo decide escrever a carta aos Romanos por vários motivos, um deles é porque queria conhecê-los, já que não havia sido ele que fundara a igreja. Quando decide escrever a carta provavelmente estava em Corinto, Jonh Stott vai dizer que Paulo planejava viajar a três lugares, são eles Jerusalém, Roma e Espanha, mas Roma entrou em seus planos por ficar entre Jerusalém e Espanha, ambos com significados importantes para Paulo. A igreja de Roma era uma igreja mista, onde havia cristãos judeus e gentios. E precisamos levar em conta que havia certo conflito entre estes dois grupos. Stott diz que os conflitos eram além de étnicos, eram sim conflitos teológicos, possuíam diferentes convicções a respeito da aliança com Deus.¹⁶

Havia uma desconfiança a respeito dos cristãos, pois o seu líder maior já havia ‘sido condenado sob acusação de atividade subversiva contra o imperador.’¹⁷

Hernandes Dias Lopes vai dizer que quando a carta foi escrita havia cerca de um milhão e meio de habitantes em Roma, destes quarenta mil provavelmente eram judeus.¹⁸

Observando então os versículos 1 e 2 do capítulo 12, Paulo está tratando sobre a santidade de forma prática. Entendendo que Roma era o centro do mundo, considerado o *coração do mundo*, Paulo precisava depois de explicar toda a teologia do cristianismo, mostrar algo mais prático. Sabendo ele que havia certa disputa entre os dois grupos cristãos de Judeus e Gentios, era necessário escrever tudo passo a passo. Mas ao mesmo tempo em que precisará escrever a respeito de como ficará a Lei agora que Cristo havia surgido, também havia a necessidade de explicar a importância de Cristo aos gentios, que por sua vez, não dependiam da Lei, vendo tudo isso, portanto, surge a necessidade de mostrar algo mais prático, e ai surge os dois primeiros versículos do capítulo 12.¹⁹

¹⁵ BULL, M./Klaus. **Panorama do Novo Testamento**, p. 64.

¹⁶ STOTT, J. **Romanos**, p. 31- 32.

¹⁷ SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. **Manual Bíblico SBB**, p. 681.

¹⁸ LOPES, H. D. **Romanos**, p. 24.

¹⁹ LOPES, H. **Romanos**, p. 24.

1.3 Tradução

1.3.1 Tabela para tradução do grego

1.4 Análises

Palavras chaves:

1. θυσία- Sacrifício

Sacrifício pode ser: sacrifício, oferta, oferenda.²⁰ No sentido literal ela aparece nos textos: Mateus 9.13; Marcos 12.33; Atos 7.42; I Coríntios 10.18; Hebreus 10.12. No sentido figurado com a ideia de se privar em favor de agradar a Deus: Romanos 12.1; Filipenses 2.17; Ou ainda no sentido de *expressar* como deve ser esta entrega: Hebreus 13.15.

A palavra *thusia* (θυσία) fala diretamente de oferta, entrega total. Pode ser em relação á sacrifício de animais como eram feitos segundo a Lei, de forma metafórica onde representa o corpo humano sendo entregue a Deus como oferta, a fé, o trabalho dos cristãos, o louvor.²¹

Sacrifício ainda pode ser entendido como uma forma invisível onde é neutralizado todo o poder maligno transformando em bênçãos.²²

Em Romanos 12.1, Paulo vê a vida cristã como um sacrifício vivo e diário: ‘Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional’. A palavra *pois* dá a entender que o ato de dedicação total é uma resposta a tudo quanto foi dito antes. É a vida, e não o ritual, que agora é o verdadeiro sacrifício do povo de Deus.²³

Paulo usa a palavra *sacrifício* para ensinar seus leitores a respeito do culto cristão. Quando ele usa a expressão *sacrifício vivo* (Romanos 12.1), é um modo eficiente de mostrar a intensidade da entrega daquele que se dispõe a adorar a Deus, deste modo Paulo revela que a adoração, deve ser como o sacrifício, ou seja, completa, inteira. Quando Paulo fala aos Filipenses a respeito da fé, ele busca combinar a ideia de entrega pessoal com o serviço que era feito pelos

²⁰ GINGRICH, F. W. *Léxico do Novo Testamento Grego/Português*, p. 99.

²¹ MERRIL, U. et (al). *Dicionário Vine*, p. 965.

²² COENEN, L./ BROWN, C. *Dicionário internacional de teologia*, p. 2192.

²³ *Ibidim*, p. 2209.

Filipenses. O Dicionário de Paulo e suas cartas vai dizer que ‘Paulo espiritualiza as expressões idiomáticas sacrificiais do culto veterotestamentário.’²⁴

2. a(gioj)- Santo

A definição do termo como sendo algo separado para Deus, totalmente puro.²⁵ ‘A “santificação” é, pois, o estado predeterminado por Deus para os crentes, no qual Ele pela graça os chama, e no qual eles começam o curso cristão e assim o buscam. Por conseguinte, eles são chamados “santos”’.²⁶

O termo *santo* pode ser encontrado no Novo Testamento em referência ao Espírito Santo, como também aqueles que servem a Cristo.

No dicionário Vine, diz que nas cartas de Romanos, I e II Coríntios, Efésios, I Tessalonicenses, II Timóteo, Tito, I e II Pedro e Judas, se encontra a palavra *santo* se referindo a homens. Homens que ganham este título por estarem buscando a Deus.²⁷

“Esta santidade não é uma consecução, é um estado no qual Deus, por Sua graça, chama os homens; não obstante, os crentes são conclamados a se santificarem (em consistência com sua chamada, II Timóteo 1.9), limpando-se de toda a contaminação, abandonando o pecado, tendo um estilo de vida “santo” (I Pedro 1.15; II Pedro 3.11), e experimentando comunhão com Deus na Sua santidade. Assim, os santos são figurativamente chamados de “templo santo”.”²⁸

Santo nas cartas paulinas são adjetivos para aqueles que servem a Deus, que buscam ter um relacionamento com Ele. É uma condição onde vemos que para estar perto de Deus precisa estar de acordo com uma série de princípios que estão diretamente relacionados a Deus.²⁹

Termo *Santo* é usado para Deus, raras às vezes no Novo Testamento, porém, sempre que empregado é em relação á aqueles que servem a Deus. Santo no Novo Testamento quer dizer que *pertence a Deus, e autorizado por Deus*.³⁰

3.susxhmati/zes@e – Conformeis:

²⁴ HAWTHORNE, G. F. **Dicionário de Paulo e suas cartas**, p. 1127.

²⁵ GINGRICH, F. W. **Léxico do Novo Testamento Grego/Português**, p. 9.

²⁶ MERRIL, U. et (al). **Dicionário Vine**, p. 970.

²⁷ *Ibidim*, p. 971.

²⁸ *Ibidim*, p. 971.

²⁹ HAWTHORNE, G. F. **Dicionário de Paulo e suas cartas**, p.1136.

³⁰ COENEN, L./ BROWN, C. **Dicionário internacional de teologia**, p. 2261- 2263.

A definição que encontramos no Léxico é bem interessante, diz a respeito de ‘formar’ ou ‘modelar-se ao estilo de’, ou ainda ‘ser guiado por’.³¹

No dicionário Vine, tem a seguinte descrição ‘formar ou amoldar uma coisa como a outra’. Este verbo está ligado á coisas que são transitórias, mutáveis, que podem ser alteradas. Pode ser usado para falar a respeito de uma transfiguração interior, mudando o caráter.³²

4. metamorfou=s@e – Transformai-vos:

Segundo o Léxico temos a definição do termo como ‘ser mudado em forma’, ser transfigurado.³³

O termo aparece sendo literal, onde precisa haver uma *mudança de forma*. O dicionário Strong cita a passagem onde Cristo foi transfigurado no monte, o que nos leva a entender que Paulo se refere à mudança por fora, e não somente por dentro.³⁴

Podemos então entender que o termo está ligado ao termo de transfiguração, observe o que diz o dicionário Vine:

“(b) Os crentes (Rm 12.2, “transformai-vos”), sendo a obrigação serem submetidos a uma mudança completa, a qual, sob o poder de Deus, encontrará expressão no caráter e na conduta; o termo *morphe* põe em relevo a mudança interior, o termo *schema* (veja o verbo precedente no mesmo versículo, *suschematizō*) ressalta a mudança exterior...; o presente contínuo indica um processo;”

5. noo&j – Entendimento

No léxico encontramos a definição que aponta para as faculdades mentais, modo de pensar, atitude.³⁵

Aqui uma definição interessante:

“incluindo igualmente as faculdades de perceber e entender bem como a habilidade de sentir, julgar, determinar; Razão no sentido mais estreito, como a capacidade para verdade espiritual, os poderes superiores da alma, a faculdade de perceber as coisas divinas, de reconhecer a bondade e de odiar o mal; O poder de ponderar e julgar sobriamente, calmamente e

³¹ GINGRICH, F. W. et (al) **Léxico do Novo Testamento Grego/Português** p. 201.

³² MERRIL, U. et (al). **Dicionário Vine**, p. 493.

³³ GINGRICH, F. W. (al) **Léxico do Novo Testamento Grego/Português**, p. 134.

³⁴ STRONG, J. **Dicionário Bíblico Strong**, p. 1571.

³⁵ GINGRICH, F. W. **Léxico do Novo Testamento Grego/Português**, p. 141.

imparcialmente; Um modo particular de pensar e julgar, pensamentos, sentimentos, propósitos, desejos.”³⁶

6. *teleion* – Perfeito

O termo *perfeito* tem a ideia de completo, que não precisa ser ajustado. No dicionário Strong encontramos a seguinte definição: ‘Levado a seu fim, finalizado; Que não carece de nada necessário para estar completo; Perfeito; Aquilo que é perfeito; Integridade e virtude humana consumados’³⁷

Paulo busca usar o termo *perfeito* sempre ligado a ideia de completo, aperfeiçoado. Paulo busca mostrar o padrão da perfeição individualmente, depois orienta que busquem a Deus o qual é o único em que há perfeição, e por fim, mostra que a vontade de Deus é perfeita, mas que só pode perceber isto, aquele que passar por uma transformação de mente, que por sua vez é realizada pelo Espírito Santo.³⁸

Paulo tendo como objetivo falar de uma forma de servir a Cristo de um modo mais prático, usa de figuras de linguagem, onde ele faz comparações com rituais e procedimentos simbólicos do Antigo Testamento, que por sua vez tinham como significado a adoração, o perdão e a comunhão com Deus.

Lendo o texto da para perceber que Paulo usa algumas figuras de linguagem. Logo no início do versículo 1 do capítulo 12, aparece a seguinte expressão: *que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo*, John Murray vai dizer que a palavra *corpo* pode representar o representa o corpo humano, isso pode ser levado em consideração porque em outras passagens Paulo está preocupado com o corpo. Na filosofia grega, o corpo humano estava em constante desvalorização, à filosofia pregava que precisava ser desprendido do corpo e de suas influências maléficas, e declarações como estas vão diretamente contra o que a Bíblia prega.³⁹ No entanto fica evidente que a intenção de Paulo era combater estas falsas doutrinas.

Ainda dentro da primeira frase, Paulo usa uma linguagem do Antigo Testamento, mas sua ideia é mostrar como deve ser feito este sacrifício. No Antigo Testamento o animal sacrificado precisava morrer e seu sangue era espalhado. A declaração que Paulo faz não é

³⁶ STRONG, J. **Dicionário bíblico strong**, p. 1692 - 1693.

³⁷ *Ibidim*, p. 1891.

³⁸ HAWTHORNE, G.F. **Dicionário de Paulo e suas cartas**, p. 979.

³⁹ MURRAY, J. **Romanos**, p. 474.

para que o corpo seja morto nem mesmo o sangue derramado, mas sim os crentes devem apresentar um corpo renascido em Cristo, de modo que o corpo pecaminoso já morreu.⁴⁰

Em uma nota, Adolf Pohl diz que os cristãos estão acostumados a entregar como oferta de sacrifício coisas como oração, renúncia á maldade, prática de bondade, martírio.⁴¹

Mais a frente tem a seguinte frase: *o vosso culto racional*, Bruce vai dizer que este culto é ‘o culto oferecido pela mente e pelo coração’.⁴²

John Stott vai dizer que este culto deve ser: ‘culto oferecido de mente e coração’(REB), culto espiritual em oposição a culto cerimonial, ‘um ato de adoração inteligente’, no qual nossas mentes estão completamente engajadas.⁴³

Stott ressalta que o culto que Paulo descreve não é o tipo de culto que é prestado dentro das igrejas, ou em cultos de celebração, mas sim deve ser prestado no dia-dia, em todos os momentos, no trabalho, na escola.⁴⁴ ‘Nenhum culto é agradável a Deus quando é puramente interior, abstrato e místicos; nossa adoração deve expressar-se em atos concretos de serviço manifestados em nosso corpo.’⁴⁵

Segundo Murray, no versículo dois, onde aparece a expressão: *e não vos conformeis com este século*. Deixa claro que o pensamento central está na ideia de um padrão de conduta, que está diretamente ligado aos detalhes concretos e práticos da vida. Observe que ainda que há três coisas que precisam ficar claras, são elas:

“1. É negativa. Se torna negativa pois leva em conta a presença do pecado, e assim se torna realista.

2. O termo usado para este mundo é a palavra século, está ligado a era vindoura. Estar conformado ou tranqüilo com este século é dizer que está totalmente envolvido com as coisas temporais, ou seja, por sua vez pode-se dizer que a pessoa está com seus pensamentos direcionados para as coisas visíveis e passageiras. “é servir apenas ao tempo”. O autor vai dizer: “Se todos os nossos cálculos, planos e ambições são determinados pelo que acontece nesta vida terrena, então, somos filhos deste século”.

3. E por fim, Murray deixa um conselho para todos nós:

“Fariamos bem em examinarmos a nós mesmos por meio do seguinte critério: estamos planejando nossas vidas segundo aquelas condições requeridas pelos interesses e pelas esperanças da era vindoura?”⁴⁶

⁴⁰ *Ibidim*, p. 474.

⁴¹ POHL, A. **Carta aos Romanos**, p. 198.

⁴² BRUCE, F. F. **Romanos**, p. 183.

⁴³ STOTT, J. **Romanos**, p. 389.

⁴⁴ *Ibidim*, p. 389.

⁴⁵ *Ibidim*, p. 389.

⁴⁶ MURRAY, J. **Romanos**, p. 476 - 477.

Finalizando o versículo de número dois, tem a frase: *E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.*⁴⁷ Segundo Murray, o cristão está em uma constante transformação, isto se dá por meio da renovação da sede dos pensamentos e entendimentos. Enquanto no versículo anterior a ideia é de não se moldar aos padrões do mundo, nesta ideia do versículo dois, este está totalmente direcionado a uma transformação profundíssima e permanente, sendo realizado portanto através do processo de renovação.⁴⁸

1.5 Síntese

Este ponto da pesquisa será uma espécie de aplicação de tudo que foi feito nos passos anteriores.

Paulo o autor da carta aos Romanos, era um Judeu da tribo de Bijamim e também possuía a cidadania romana. Foi instruído na Lei aos pés do maior sábio da época, o mestre Gamliel.⁴⁹ A carta provavelmente foi escrita durante sua terceira viagem missionária na Grécia, por volta de 57 ou 58 d.C. Os cristãos em Roma passavam por forte perseguição, e Paulo escreve a carta para fortalecer a fé. A carta parece ser mais um ‘tratado Teológico do que uma carta para resolver problemas da igreja.’⁵⁰

Paulo desejava ir a Roma, mas não sabia se conseguiria, escreve a carta como uma espécie de pré-apresentação, tendo como objetivo falar um pouco sobre si e um pouco de sua fé, pois pensava ele que poderia haver conflitos e dúvidas quanto a sua veracidade, afinal a pouco tempo o mesmo perseguia os que professavam tal fé.⁵¹

A igreja de Roma era uma igreja mista, havia cristãos judeus e gentios, que por sua vez tinham suas diferenças. A necessidade da carta era porque os conflitos iam além de étnicos, e sim conflitos teológicos, havia discordância na forma de servir a Deus.⁵²

Quanto às palavras escolhidas por Paulo, *sacrifício* tem o objetivo de ensinar seus leitores a respeito do culto cristão. Na expressão *sacrifício vivo* (Romanos 12.1), é uma forma eficiente de mostrar a intensidade da entrega daquele que se dispõe a adorar a Deus. O que Paulo está

⁴⁷ SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. **Bíblia sagrada com enciclopédia bíblica ilustrada**, p. 1116.

⁴⁸ MURRAY, J. **Romanos**, p. 477.

⁴⁹ SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. **Bíblia Sagrada com enciclopédia bíblica ilustrada**, p. 1095.

⁵⁰ LOPES, H. D. **Romanos**, p.18 - 20 e 25.

⁵¹ BULL, M./Klaus. **Panorama do Novo Testamento**, p. 65.

⁵² STOTT, J. **Romanos**, p, 31- 32.

dizendo é que servir a Cristo agora é mais profundo do que apenas um sacrifício como era feito na Lei, mas sim é uma entrega completa, plena, de corpo físico, de caráter, de emoções, algo vivo e real. Quando Paulo fala aos Filipenses a respeito da fé, ele busca combinar a ideia de entrega pessoal com o serviço que era feito pelos Filipenses. O Dicionário de Paulo e suas cartas vai dizer que ‘Paulo espiritualiza as expressões idiomáticas sacrificiais do culto veterotestamentário.’⁵³

O termo *santo* nas cartas paulinas é usado para aqueles que servem a Deus. É uma condição que para estar perto de Deus precisa estar de acordo com uma série de princípios que estão diretamente relacionados a Deus.⁵⁴

Conformeis dá a ideia de: *formar ou amoldar uma coisa como a outra*. Este verbo está ligado á coisas que são transitórias, mutáveis, que podem ser alteradas. Pode ser usado para falar a respeito de uma transfiguração interior, mudando o caráter.⁵⁵

Paulo ainda usa *transformar*, ou no grego *metamorfose* que por sua vez, é usada no seu sentido literal, dando a ideia que precisa haver uma *mudança de forma*. Este mesmo termo aparece no episódio onde Cristo foi transfigurado no monte, que nos leva a entender que Paulo se refere à mudança que exterioriza o que está dentro para fora.⁵⁶

Quanto ao termo *mente*, uma citação é relevante:

“incluindo igualmente as faculdades de perceber e entender bem como a habilidade de sentir, julgar, determinar; Razão no sentido mais estreito, como a capacidade para verdade espiritual, os poderes superiores da alma, a faculdade de perceber as coisas divinas, de reconhecer a bondade e de odiar o mal; O poder de ponderar e julgar sobriamente, calmamente e imparcialmente; Um modo particular de pensar e julgar, pensamentos, sentimentos, propósitos, desejos.”⁵⁷

Paulo usa o termo *perfeito*, que está totalmente ligado a ideia de completo, aperfeiçoado. O que Paulo quer dizer, é que este padrão da perfeição deve ser lapidado individualmente, depois mostra que cada cristão precisa buscar a Deus o qual é o único em que há perfeição, e por fim, diz que a vontade de Deus é perfeita, mas que só quem percebe isto, é aquele que passar pela transformação de mente, que é realizada pelo Espírito Santo.⁵⁸

⁵³ HAWTHORNE, G. F. **Dicionário de Paulo e suas cartas**, p. 1127.

⁵⁴ *Ibidim*, p. 1136.

⁵⁵ MERRIL, U. et (al). **Vine**, p. 493.

⁵⁶ STRONG, J. **Dicionário Bíblico strong**, p. 1571.

⁵⁷ *Ibidim*, p. 1692 - 1693.

⁵⁸ HAWTHORNE, G. F. **Dicionário de Paulo e suas cartas**, p. 979.

Concluindo então temos, no versículo 1 do capítulo 12, a seguinte expressão: *que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo*. *Corpo* representa literalmente o corpo humano, a reocupação com deixar claro isso é porque na filosofia grega, o corpo humano estava em constante desvalorização, à filosofia pregava que precisava ser desprendido do corpo e de suas influências maléficas.⁵⁹ Ainda dentro da primeira frase, Paulo usa uma linguagem do Antigo Testamento, sua ideia é explicar como deve ser feito este sacrifício, Paulo mostra que não precisa mais do animal, mas sim precisa de uma entrega completa, onde o novo corpo, e aqui se inclui atitudes, deve ser entregue, pois, assim que nascemos em Cristo recebemos um novo corpo, e o corpo antigo e pecaminoso está morto.⁶⁰

A seguinte frase: *o vosso culto racional* tem a ideia de um culto que envolve por completo a mente e o coração.⁶¹ Culto espiritual em oposição a culto cerimonial, ‘um ato de adoração inteligente’, no qual nossas mentes estão completamente engajadas.⁶²

‘Nenhum culto é agradável a Deus quando é puramente interior, abstrato e místicos; nossa adoração deve expressar-se em atos concretos de serviço manifestados em nosso corpo.’⁶³

No versículo dois, aparece a expressão *e não vos conformeis com este século*. Deixa claro que o pensamento central está na ideia de um padrão de conduta, que está diretamente ligado aos detalhes concretos e práticos da vida. Observe que ainda que há três coisas que precisam ficar claras, são elas:

- “1. Se torna negativa, pois leva em conta a presença do pecado, e assim se torna realista.
2. O termo usado para este mundo é a palavra século. Estar conformado com este século é dizer que está totalmente envolvido com as coisas do mesmo, ou seja, pode-se dizer que os seus pensamentos estão direcionados para as coisas visíveis, palpáveis e passageiras. ‘Se todos os nossos cálculos, planos e ambições são determinados pelo que acontece nesta vida terrena, então, somos filhos deste século’.”⁶⁴

‘Faríamos bem em examinarmos a nós mesmos por meio do seguinte critério: estamos planejando nossas vidas segundo aquelas condições requeridas pelos interesses e pelas esperanças da era vindoura?’⁶⁵

⁵⁹ MURRAY, J. **Romanos**, p. 474.

⁶⁰ *Ibidim*, p. 474.

⁶¹ BRUCE, F. F. **Romanos**, p. 183.

⁶² STOTT, J. **Romanos**, p. 389.

⁶³ *Ibidim*, p. 389.

⁶⁴ MURRAY, J. **Romanos**, p. 476.

⁶⁵ *Ibidim*, p. 477.

Finalizando o versículo de número dois, tem a frase: *E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.*⁶⁶ O cristão está em uma transformação diária, isto acontece por meio da renovação dos pensamentos e entendimentos. Enquanto no versículo anterior a ideia é de não se moldar aos padrões do mundo, aqui a ideia está totalmente direcionada a uma transformação profundíssima e permanente, sendo realizada através do processo de renovação.⁶⁷

⁶⁶ SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. **Bíblia sagrada com enciclopédia bíblica ilustrada**, p. 1116.

⁶⁷ MURRAY, J. **Romanos**, p. 477.

II- A ALTERNATIVA DE VIDA EM SEU SENTIDO APLICADO

2.1 A aplicação para os ouvintes diretos de Paulo

Paulo quando escreve a carta de Romanos, é possível que tenha escrito para ajudar os gentios á respeitarem os judeus. Pois a igreja era mista. Ao mesmo tempo em que havia muitas conversões de gentios, também muitos judeus estavam se convertendo, mas havia um problema, estes judeus tinham dificuldades em deixar algumas práticas da Lei, de modo que não conseguiam ver em Cristo o total cumpridor dela. Para muitos dos judeus a forma de antiga de adorar e se relacionar com Deus era a única forma que havia.⁶⁸

“O Perdão e amor de Deus nos impelem a viver segundo nosso chamado, a reformar toda a nossa maneira de pensar e de viver. As “boas novas” de Deus não são um fim em si. Elas têm o propósito de transformar relacionamentos humanos, tornando possível que judeus e gentios se tratem como iguais na Igreja, e permear cada aspecto da vida diária (caps.12-15).”⁶⁹

Muitos dos cristãos que viviam em Roma eram mais velhos na fé que o próprio Paulo. Eram cristãos que já haviam passado por dificuldades, já haviam sofrido perseguições, eram dotados de uma percepção espiritual e um amor ativo.⁷⁰

Paulo tem como objetivo claro além de se apresentar, mostrar para cristãos-judeus e cristãos-gentios a importância deles entenderem o evangelho de Jesus. Um dos temas tratados pelo apóstolo é a ideia da eleição do povo judeu. ‘o povo que Deus escolheu, ele não abandonou, mas conduz para o caminho da salvação’, esta era uma das certezas de Paulo.⁷¹

Entregar o corpo, a mente e a vontade á Deus está ligado à ética do Espírito, por isso Fee afirma:

“É por isso também que a ética do Espírito começa com uma mente renovada (Rm 12.1,2; cf. Cl 1.9; Ef 1.17), porque somente desta forma podemos determinar qual é a vontade de Deus e, assim, agradar-lhe. A mente renovada pelo Espírito leva-nos a compreender que o amor deve dominar sobre tudo; e somente por essa mente renovada é que podemos descobrir como melhor amar. Há um tempo para falar e um tempo para silenciar, um tempo para carregar o fardo de outro e um tempo para deixar de levar o fardo de outro para o crescimento deste. Somente nossa dependência do Espírito pode capacitar-nos a conhecer o que é agradável a Deus.”⁷²

⁶⁸ SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. **Manual bíblico SBB**, p. 681.

⁶⁹ *Ibidim*, p. 682.

⁷⁰ POHL, A. **Carta aos romanos**, p. 119.

⁷¹ HÖRSTER, G. **Introdução e síntese do Novo Testamento**, p. 88.

⁷² FEE, G. D. **Paulo, o Espírito e o povo de Deus**, p. 114.

2.1.1 Entregar o corpo a Deus (v.1):

Os não-judeus que participavam de algumas reuniões, e tinham certa dificuldade em se converter ao judaísmo, até simpatizavam com as idéias, mas se converter implicava em algumas atitudes um tanto desconfortáveis como a circuncisão por exemplo. Já para as mulheres era bem mais fácil fazer parte do judaísmo, já que as implicações eram bem menores.⁷³ Estes homens que eram simpatizantes do judaísmo, se sentiam atraídos pela moral e até seguiam parte da Lei como guardar o sábado, gostavam dos ensinamentos que eram ministrados sempre com base na Septuaginta, mas mesmo assim não havia conversões completas. As razões para que não acontecessem estas conversões era os rituais, as leis alimentares e as limitações sociais. No entanto quando surge o cristianismo, logo pode-se dizer que houve grande interesse destes *quase* judeus, de fazer parte deste grupo religioso, que por sua vez oferecia todas as vantagens do judaísmo sem as desvantagens da conversão à religião de um povo específico.⁷⁴

Uma das dificuldades que havia no meio dos cristãos em Roma era a heresia, que por sua vez é um obstáculo bastante grande que impede o crescimento espiritual da igreja.⁷⁵ Outra característica do povo neste período, era a falta de esperança, Hendriksen vai dizer:

“Era um reino cheio de *desespero*. Segundo a concepção grega (e mais tarde também a romana), no momento da morte não há esperança para o corpo, nem ainda para a alma. Relutantemente, esta deixa o corpo ou com o último suspiro ou através de feridas abertas. Ela penetra o mui sombrio reino das sombras. Ou então simplesmente cessa de existir. Os estóicos, mormente, pensava que é o universo racional que persiste, não os indivíduos. A *Ilíada* termina com ritos fúnebres”.⁷⁶

Quando Paulo trata da ideia de que se deve entregar a Deus um sacrifício vivo, onde o objeto que deve ser ofertado é o próprio corpo humano, fica claro que ele usa estas expressões para se referir aos cultos feitos nos templos, onde os corpos dos animais eram depositados nos altares. O fato de Paulo usar exatamente esta figura é para que se entenda a diferença entre o sacrifício antigo sem Cristo e o de agora com Cristo, a diferença se encontra exatamente no objeto a ser entregue ao sacrifício, antes um animal morto, agora o *vosso corpo*, um sacrifício vivo.⁷⁷

Por trás de todo ato sacrificial no Novo Testamento está o sacrifício perfeito de Cristo.

⁷³ JEFFERS, J. **Conflito em Roma**, p. 25.

⁷⁴ *Ibidim*, p. 26.

⁷⁵ HENDRIKSEN, W. **Romanos**, p. 9.

⁷⁶ *Ibidim*, p. 10.

⁷⁷ POHL, A. **Carta aos Romanos**, p. 198.

“Se levamos em consideração a continuação no v 2 e em todo capítulo, Paulo não está convidando para um martírio. Mas, ao exortar à entrega do corpo, está dando uma ênfase peculiar. Se ele se limitasse à exclamação genérica de Rm 6.11: “Vivam para Deus!”, com facilidade a entrega poderia voltar-se unilateralmente para dentro, assumindo um aspecto só interior, racional, religioso, místico.”⁷⁸

Mas a realidade é que Paulo busca desafiar seus leitores a colocarem para fora tudo o que realmente são. Expor toda a sua fraqueza e a necessidade que tem de receber a Cristo. O fato de Paulo usar corpo é exatamente para que não se pense em *partes*, mas sim em *todo*, em plenitude. O que se encontra por trás de tudo isso é que para Paulo, a adoração a Deus vai além de uma simples reunião, vai mais longe do que um simples momento de louvor, ou até mesmo as regras de um culto, ou um lugar específico ou até mesmo um estado de sentimento. Culto, no entanto, deve ser a vida inteira entregue a Deus. Na filosofia da época o corpo era uma espécie de prisão onde os seres humanos haviam sido aprisionados por causa da rebelião contra Deus, mas fato é que Paulo jamais usaria corpo com esta ideia em mente, pois se fosse essa a ideia, ele estaria dizendo que devemos entregar a Deus o corpo que por sua vez era considerado prisão, e ficar para nosso proveito com o resto que está dentro desta *prisão*, o que no caso é o mais valioso.⁷⁹

“Tomamos consciência do verdadeiro papel da corporalidade quando nos imaginamos sem corpo. Sem ele não poderíamos comer, nem dizer nada, nem ouvir, ver, sentir. Sem os neurônios de nosso cérebro não poderíamos pensar, ler, compreender, crer. Não seríamos capazes de amar, nem de fazer algum bem, assim como ninguém nos poderia fazer algo de bom. Finalmente tampouco poderíamos ressuscitar.”⁸⁰

A verdade é que não *temos corpo*, mas sim *somos corpo*. E é exatamente isso que está sendo solicitado a Deus.⁸¹

Uma pergunta se levanta como podemos oferecer a Deus nossa vida se ela é falha, pecadora, e sem brilho? A verdade é que tudo isso sem Deus de fato, não possui valor algum, mas quando entregamos tudo isso a Deus, todo este conjunto se torna incorruptível.⁸²

Finalizando temos a seguinte citação:

“Ao que parece, Paulo está referindo-se a determinados fenômenos de seu tempo. Talvez ele tenha aludido criticamente a uma expressão preferida de filósofos gentílicos da época, [...]. Círculos eruditos daquele tempo distanciavam-se dos sacrifícios sangrentos e da abundância de cerimônias

⁷⁸ POHL, A. **Carta aos Romanos**, p. 199.

⁷⁹ *Ibidim*, p. 199.

⁸⁰ *Ibidim*, p. 199.

⁸¹ *Ibidim*, p. 199.

⁸² *Ibidim*, p. 199.

nos templos, enaltecendo um culto puramente a nível mental. Pois para eles deus era pensamento puro, razão suprema. Por isso o pensamento também era tido por eles como a dádiva mais sublime que se podia ofertar a Deus, enquanto declaravam o corporal como desprezível. É nesse sentido que glorificavam o “culto racional”. Ocorre que Paulo contraria bruscamente essa tendência da moda. Num adendo claramente perceptível ele tira essa expressão dos filósofos e a preenche de forma nova: verdadeiramente “racional” é apenas um culto que responde de modo coerente e adequado à misericórdia de Deus em Jesus Cristo. Assim Paulo está tão distante do paganismo refinado quanto do paganismo bárbaro. De maneira bem contrária ao helenismo, ele exorta a sacrificar justamente o corpo enquanto **vosso** culto racional, é, dos que pertencem a Cristo.⁸³

2.1.2 Entregar a mente a Deus (v.2a):

Paulo ensina seus destinatários a oferecerem a Deus um sacrifício vivo, onde a entrega está ligada não somente ao corpo físico e sim a personalidade por completo. Paulo afirma que tal sacrifício precisa ser vivo, ou seja, devem ser frutos de uma nova vida, que nasce dentro de cada crente, que por sua vez deve ser *santo*, por intermédio do Espírito Santo, e como consequência disso *agradável* a Deus.⁸⁴

Até esta parte do versículo, encontramos vestígios de um relacionamento apenas entre aquele que crê e Deus, mas a verdade é que esse relacionamento vai além, ele precisa ser colocado em prática. Um dos grandes adversário neste quesito é o mundo, o século, em que se está vivendo. A única forma de se viver uma vida agradável a Deus é não se conformando ou ainda como diz na NVI *amoldando* aos padrões deste mundo.⁸⁵

Deus quando criou todo o mundo o fez perfeito, porém com o passar dos anos este mundo foi perdendo sua forma ética, e Deus não é mais deus deste mundo. Fato é que o *senhor* deste século são as preocupações, dinheiro, trabalho, sucesso, notas boas, satisfação pessoa, realização, ou seja, o mundo já não é mais o mesmo. O que se vê são homens obcecados por seus interesses buscando apenas a felicidade.⁸⁶

Pohl escreve algo interessante:

“Como ela requer dinheiro, a corrida pelo lucro está em primeiro plano, ou seja, a corrida por boas notas para assegurar uma posição vantajosa. É por ela que as pessoas precisam lutar, para depois garanti-la e defendê-la, guiadas por busca de poder ávidas por honra. Nessa situação, demasiadas vezes a comunhão se revela como um egoísmo organizado coletivamente.

⁸³ POHL, A. **Carta aos Romanos**, p. 199 – 200.

⁸⁴ HENDRIKSEN, W. **Romanos**, p. 527.

⁸⁵ POHL, A. **Carta aos Romanos**, p. 200.

⁸⁶ *Ibidim*, p. 200.

Porém falta no fundo a visão para o todo, a responsabilidade pelo conjunto, o envio pelo todo.”⁸⁷

Fazendo esta leitura da sociedade, Paulo afirma: ‘não se conformem!’. O que se pode afirmar é que este não se conformar é bem mais do que um simples *não*, mas sim está ligado à um processo de transformação, e esta transformação é feita na mente, no modo de se pensar. O que Paulo está tentando dizer é que existe a necessidade de que aquele que crê, tenha uma atitude diferenciada, de modo que permita que esta transformação aconteça. Somente com a mente transformada, somente com os pensamentos redirecionados é que se consegue provar de uma nova vida, dirigida e configurada pelo Espírito de Jesus, nas orações, e na obediência da fé.⁸⁸

‘A nova existência não existe em estoque. Temos de ser chamados continuamente à razão e inseridos para dentro do novo: dia após dia, de situação em situação’⁸⁹

‘Paulo está pensando na ação de cultuar, a consagração irrestrita do coração, mente, vontade, palavras e atos, de fato em tudo o que uma pessoa é, tem e faz para Deus. Nada menos!’⁹⁰

“O que ele está dizendo, pois, é que essa misericórdia divina e soberana conclama à *vida* de dedicação plena e compromisso irrestrito. Os sacrifícios de *animais* não causam esse efeito! Não se requer nada menos que total rendição procedente da gratidão. Portanto, o que o apóstolo está ensinando é que a ética cristã tem por base a doutrina cristã.”⁹¹

Paulo é bem objetivo ao escrever aos seus leitores sobre o alvo que devem seguir, no versículo um, e agora no versículo dois ele busca mostrar *o que se deve evitar* e o que *se deve fazer*. Os membros da igreja de Roma certamente eram dedicados a vida cristã, mas ainda necessitavam de ajuda. Outra característica dos cristãos em Roma é que eram imitadores, e isto fez com que Paulo fosse bem objetivo ao escrever *não se amoldem segundo o padrão desta era*.⁹²

O Apóstolo alerta seus ouvintes para que não se contaminem com o que Hendriksen vai chamar de ‘manifestações de mundanismo’⁹³, onde havia palavreados sujos, músicas com

⁸⁷ POHL, A. **Carta aos Romanos**, p. 200.

⁸⁸ *Ibidim*, p. 200 – 201.

⁸⁹ *Ibidim*, p. 201.

⁹⁰ HENDRIKSEN, W. **Romanos**, p. 527.

⁹¹ *Ibidim*, p. 528 – 529.

⁹² *Ibidim*, p. 530.

⁹³ *Ibidim*, p. 531

letras obscenas, literaturas contrárias as doutrinas bíblicas, etc. a lista é imensa de situações e atividades que os cristãos precisavam se afastar.⁹⁴

“A principal razão por que Paulo adverte os leitores para que não se conformem ao padrão desta era [má] é que o alvo principal do homem não deve ser jamais viver somente para si mesmo. Deve fazer tudo para a glória de Deus (1 Co 10.31). Eis uma segunda razão: a constante entrega à tentação de amoldar-se ao padrão de “esta era [má]” (1 Co 2.6,8; Gl 1.4) termina em amarga frustração; pois “a forma deste mundo passa” (1 Co 7.31).”⁹⁵

No entanto Paulo mostra o que se deve fazer, para que não sejam amoldados com mundo. Paulo não está dizendo que deve haver transformação só por fora, é obvio que o externo deva refletir o interno. De modo algum o cristão deve ser por fora o que não é por dentro, e é exatamente isso que Paulo está dizendo aos seus ouvintes. Eles precisam ser transformados por fora, mas esta transformação deve exibir o que está dentro, ou seja, sua forma de pensar deve ser mudada, se distinguir do que a sociedade apresenta não é apenas dizer não e se mostrar *rebelde*, mas sim, a forma de pensar, e ver as coisas devem estar debaixo do que Deus pensa e vê, de acordo com a *boa, agradável e perfeita vontade de Deus*.⁹⁶

O apóstolo busca se expressar de forma bem clara, pode se perceber isto observando alguns detalhes. Ele usa o tempo presente, que por sua vez mostra que seus ouvintes devem manter-se em constante transformação, de modo que isso deva ocorrer como um processo, e não apenas por um período e fim, ou começa e termina, recomeça e termina novamente. Paulo também usa o verbo na voz ativa dando a ideia de continuidade. Esta transformação em questão, não é algo que o cristão é capaz de realizar, mas é obra do Espírito Santo que através do processo de santificação vai realizando. Não está limitado a tempo, mas sim é um processo que tem duração de todo o período de vida. Paulo ainda usa o verbo no imperativo, mostrando assim que o cristão não é totalmente passivo, mas precisa permitir e querer que o Espírito realize tal transformação na mente, a função do cristão é facilitar ao máximo esta mudança⁹⁷.

2.1.3 Entregar a volição a Deus (v.2b):

A ideia de transformar a mente está diretamente ligada com o resto do versículo: *para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus*. Paulo está mostrando que agora depois da vinda de Cristo, é necessário praticar a vontade de Deus, pois isto é a

⁹⁴ HENDRIKSEN, W. **Romanos**, p. 531.

⁹⁵ *Ibidim*, p. 531.

⁹⁶ *Ibidim*, p. 352.

⁹⁷ *Ibidim*, p. 352 – 533.

essência do ser cristão. A vontade de Deus é chamada propositalmente de *boa*, um termo que no Antigo Testamento é bastante marcante.⁹⁸

“Muitas vezes é impossível decifrar a situação, muitas vezes o seu poder conformador cai sobre nós antes que o percebamos. É por isso que Paulo exige e deseja em sua carta um cristianismo que verifica criticamente: “Experimentem qual é a vontade de Deus, a boa e agradável e perfeita”.”⁹⁹

A ideia de experimentar a vontade de Deus deve ser fruto da transformação contínua efetuada pelo Espírito Santo. De modo que a vontade própria do cristão deve ser rejeitada e entregue á Deus, para que Ele através do Espírito Santo, a administre. A forma mais eficaz de se discernir qual é a vontade de Deus, é primeiramente renunciar à sua própria vontade, em seguida analisar as Escrituras, para que assim possa receber as instruções exatas do Espírito Santo. Hendriksen diz que: ‘Quanto mais vivem de conformidade com essa vontade, e a aprovam, mais também, por meio dessa experiência, aprenderão a conhecer essa vontade e alegrar-se nesse conhecimento. Exclamarão: “Tua vontade é nosso deleite”’.¹⁰⁰

O que o apóstolo está dizendo aos Romanos, é que aceitar, entender e respeitar a vontade de Deus é bem mais do que apenas dizer não ao que a sociedade julga ser o correto, mas sim viver cada mandamento de Cristo de uma forma mais real. Paulo está dizendo que não basta apenas ser bem visto pelos demais, mas há a necessidade de renúncia de suas vontades, amar o próximo como a si mesmo e obedecer a cada um desses mandamentos deixados por Cristo, de uma forma viva, todos os dias, pois este é o padrão de uma vida agradável à Deus. ‘O alvo de tal vida não está tão longe da perfeição.’¹⁰¹

2.2 A aplicação para os cristãos da atualidade

“Na vida cristã, a doutrina e o dever andam juntos. Nossas convicções ajudam a determinar nosso comportamento. Não basta compreender as explicações doutrinárias de Paulo; devemos transformar nossa aprendizagem em prática e mostrar, por meio de nossa vida diária, que cremos na Palavra de Deus.”¹⁰²

2.2.1 Entregar o corpo a Deus (v.1):

Murray traz uma descrição importante quanto a ideia de se entregar o corpo á Deus, para o autor o corpo é uma peça indispensável do ser humano, de modo que desde sua criação o corpo é uma peça chave, também está ligado ao resultado do pecado que por sua vez traz

⁹⁸ POHL, A. *Carta aos Romanos*, p. 201.

⁹⁹ *Ibidim*, p. 201.

¹⁰⁰ HENDRIKSEN, W. *Romanos*, p. 533.

¹⁰¹ *Ibidim*, p 533 – 534.

¹⁰² WIERSBE, W. W. *Comentário bíblico expositivo*, p. 723.

como consequência a destruição do corpo, já a redenção espera a ressurreição do corpo e por consequência a santificação do cristão envolve não só o seu espírito mas também o corpo.¹⁰³

“O corpo humano não é apresentado para ser morto. É verdade que , em virtude da união com Cristo, os crentes morreram (cf. 6.6). Porém, não é esse corpo de pecado ou corpo pecaminoso que nos cumpre apresentar como sacrifício vivo. Romanos 6.13 indica o sentido tencionado de Paulo: “Nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumento de justiça”. É um corpo vivificado dentre os mortos que o crente deve apresentar, vivificado dentre os mortos por ter sido destruído o corpo do pecado.”¹⁰⁴

Entregar o corpo á Deus como um sacrifício vivo, está ligado sempre a ideia de sacrifícios no Antigo Testamento, porém a diferença clara é que Paulo chama a uma renuncia pessoal, que envolve um corpo, não comum, mas um corpo de alguém que possui uma comunhão com Deus. Pode-se perceber que como Murray cita, a ideia que há é de que seja oferecido a Deus um corpo que é fruto de uma constante santificação, e não um corpo que está em permanente pecado. Indo além e pensando sobre o termo *vivo*, fica clara a ideia de continuidade. Além de ser um corpo que está em constante transformação e santificação, é também templo do Espírito Santo, de modo que o mesmo é que opera tais transformações.¹⁰⁵

Para Stott, o corpo precisa ser santificado a Deus. Dentro de Romanos, Paulo no capítulo 3, trata da podridão do corpo, das funções pecaminosas em que este é usado. Da mesma forma, no capítulo 12, o apóstolo vai dizer que o corpo precisa ser entregue a Deus como um sacrifício. O que fica claro é que pela natureza pecadora do ser humano, o corpo só poderá funcionar para instrumento do pecado, de modo que se olhar somente para a língua como um exemplo, Paulo diz que ela se transforma em uma espécie de máquina que espalha veneno, engano, que distribui maldade e amarguras. Porém um corpo consagrado e entregue a Deus, sendo transformado constantemente pela ação do Espírito Santo, poderá ser usado para a glória de Deus. A língua que antes mentia agora depois de ser consagrada a Deus pode ser usada para evangelizar, pregar as Boas Novas, anunciar Cristo. Nisso se vê a necessidade de se entregar não somente a língua, mas o corpo por inteiro a Deus.¹⁰⁶

“Aí, então, nossos pés andarão em seus caminhos, nossos lábios falarão a verdade e divulgarão o evangelho, nossas línguas serão de cura, nossas mãos erguerão os abatidos com a mesma naturalidade com que desempenham outras tarefas mundanas como cozinhar, limpar, digitar e consertar; nossos braços abraçarão os solitários e os rejeitados, nossos ouvidos ouvirão o

¹⁰³ MURRAY, J. **Romanos**, p. 474.

¹⁰⁴ *Ibidim*, p. 474.

¹⁰⁵ *Ibidim*, p. 474.

¹⁰⁶ STOTT, J. **Romanos**, p. 390.

clamor dos desamparados e nossos olhos voltar-se-ão para Deus com paciência e humildade”.¹⁰⁷

Wiersbe diz que Paulo está falando á respeito de consagração. Antes de se converter buscamos satisfazer todos os desejos e vontades que temos, usando o corpo como instrumento. No entanto agora que já temos aceitado à Cristo tal prática é inaceitável, pois a Bíblia mesmo mostra em 1 Coríntios 6.19,20 que o corpo do cristão é templo do Espírito Santo. Nosso corpo deve ser usado, agora que pertencemos a Cristo, para glorificar a Deus. Assim como Cristo precisou de um corpo para executar a tarefa a qual ficou incumbido de realizar, nós também precisamos usar nosso corpo para realizar a obra de Deus.¹⁰⁸

O termo *apresentar* é bastante profundo, ele dá a ideia de se entregar por completo, de uma vez por todas, não está sugerindo uma entrega, mas está sim ordenando uma entrega definitiva. Para justificar esta entrega definitiva Paulo deixa dois motivos o primeiro, como uma espécie de gratidão por tudo que Cristo fez por nós. O segundo motivo é *o culto racional*, ou seja, é a nossa adoração espiritual. Esta entrega deve ser diária.¹⁰⁹

Paulo ainda trás os termos: *santo e agradável a Deus*, para Murray ‘A santidade é contrastada com a corrupção que caracteriza o corpo do pecado e com a concupiscência sensual’. Para que o crente possa ser agradável a Deus, é necessário que possua santidade, que por sua vez estão ligadas a qualidades do corpo e do espírito. O autor acredita que Paulo usou os termos *entregar o corpo*, devido ao grande número de pecados sexuais que aconteciam naquele período, mas também hoje acontece a mesma coisa, portanto, Murray acredita que é fundamental entregar o corpo inteiro a Deus, pois é através do corpo que ‘os pecados sexuais, em todas as suas formas’ são realizados.¹¹⁰

2.2.2 Entregar a mente a Deus (v.2a):

O *culto racional* citado pelo apóstolo Paulo, mostra que o culto ou a adoração que deve ser entregue a Deus é algo pensado, que parta do caráter do cristão. Envolve mais que um simples levantar de mãos, mas sim uma vida dedicada a Deus, onde há entrega total do corpo a Deus e agora, uma entrega pensada, com finalidade, com objetivo claro. Abolindo uma entrega Mecânica, uma adoração racional, onde a razão está presente juntamente com a inteligência. ‘A lição aprendida do termo “racional” é que somos “espirituais” no sentido bíblico, exceto

¹⁰⁷ STOTT, J. **Romanos**, p. 390.

¹⁰⁸ WIERSBE, W. W. **Comentário bíblico expositivo**, p. 723.

¹⁰⁹ *Ibidim*, p. 723 – 724.

¹¹⁰ MURRAY, J. **Romanos**, p. 475.

quando o uso de nossos corpos caracteriza por uma devoção consciente, inteligente e consagrada ao serviço de Deus'.¹¹¹

Wiersbe diz que Deus quer transformar a mente do cristão:

“o termo traduzido aqui por *transformar* é o mesmo traduzido por *transfigurar* em Mateus 17:2. Em nossa língua equivale á palavra “metamorfose”. Descreve uma mudança que ocorre de dentro para fora. O mundo deseja mudar nossa mente e, para isso, exerce pressão externa. Mas o Espírito Santo transforma nossa mente, liberando poder interior. Se o mundo controla nossa maneira de pensar, somos *conformados*, mas se Deus controla nossa maneira de pensar, somos *transformados*.”¹¹²

Quando ocorre a transformação feita por Deus, a mente fica focalizada nas coisas espirituais, tendo como base sempre a Palavra de Deus. Quando se passa certo tempo refletindo sobre a Palavra de Deus, buscando entendê-la, Deus torna esta mente cada vez mais espiritual.¹¹³

Para Murray, a transformação citada por Paulo no versículo 2, precisa ser definitiva, pois se refere á renovação da mente, dos pensamentos. Para o autor, Paulo faz um apelo para que os cristãos sejam santificados, e esta santificação ocorre pela renovação que acontece primeiro no pensamento, logo se reflete em ações exteriores.¹¹⁴

2.2.3 Entregar a volição a Deus (v.2b):

‘A mente controla o corpo e a volição controla a mente.’¹¹⁵ Não se pode controlar suas vontades somente pela *força de vontade*, se tal sentimento não for entregue a Deus não haverá mudança. Somente Deus pode nos ajudar a controlar nossa volição. A forma de entregar nossas vontades a Deus é através da oração disciplinada. Quando se passa um tempo de qualidade em oração, dizendo a Deus que se quer entregar os desejos e vontades para que Ele as controle, de modo que seja executada a Sua vontade.¹¹⁶

Murray pensa que não se precisa *testar* para saber se a vontade de Deus é boa ou má, mas sim é necessário que cada cristão encontre a vontade de Deus, e que este deve ser o alvo de cada um. De modo que ‘É uma vontade que jamais falhará ou será achada em falta’.¹¹⁷

¹¹¹ MURRAY, J. Romanos, p. 475.

¹¹² WIERSBE, W. W. Comentário bíblico expositivo, p. 724.

¹¹³ *Ibidim*, p. 724.

¹¹⁴ MURRAY, J. Romanos, p. 477.

¹¹⁵ WIERSBE, W. W. Comentário bíblico expositivo, p. 724.

¹¹⁶ *Ibidim*, p. 724.

¹¹⁷ MURRAY, J. Romanos, p. 478.

Os seres humanos têm como características, serem imitadores. E esta característica faz com que o ser humano copie aquilo que está sua volta, independente se são atitudes boas ou más. Para Stott só há dois moldes a serem copiados, o molde *mundano* e o molde *divino*. Dentro da ideia de molde mundano, está tudo o que é passageiro, já o divino é onde se encontra a vontade de Deus.¹¹⁸ Abandonar a nossa vontade é necessário, para que se possa desfrutar somente da vontade de Deus. Paulo enfatiza isso, quando diz que o cristão não pode se conformar com este século, ‘é uma transformação fundamental de caráter e conduta que diverge totalmente dos padrões do mundo assemelhando-se a imagem do próprio Cristo’.¹¹⁹

Resumindo os três pontos a cima, pode-se dizer que:

“Eis aqui, portanto, os estágios por que passa a transformação moral do cristão: primeiro nossa mente é renovada pela Palavra e pelo Espírito de Deus; depois nós nos tornamos aptos para discernir e desejar a vontade de Deus; e então vamos sendo cada vez mais transformados por ela.”¹²⁰

¹¹⁸ STOTT, J. **Romanos**, p. 391.

¹¹⁹ *Ibidim*, p. 391.

¹²⁰ *Ibidim*, p. 392.

III- A ALTERNATIVA DE VIDA EM SEU SENTIDO PRÁTICO

3.1 O contraste vivenciado pela sociedade

3.1.1 A utilização do corpo nos dias de hoje

Um dos bens mais preciosos hoje, além de carro e casa, é ter um corpo perfeito. A moda de agora é possuir um corpo perfeito, de modo que aquele que almeja este objetivo é livre e incentivado, ora pela mídia, ora pelos amigos e a própria sociedade com seu *padrão de beleza*. Uma pesquisa feita recentemente com jovens de 6 a 18 anos, revela que 62,6 % dos entrevistados está insatisfeito com o seu corpo. Há porem dois grupos dentro deste questionamento, aqueles que *adoram e supervalorizam* o corpo, e aqueles que não se importam de tal forma que chegam a *desprezar* o bem estar e a saúde do corpo.¹²¹

Entre muitas formas de degradação do corpo podemos citar: prostituição, alcoolismo, drogas, obesidade e promiscuidade.

3.1.1.1 A idolatria e super valorização do corpo

O ser humano hoje é avaliado quanto á sua apresentação, de modo que como está sua aparência física pode-se julgar que leva uma vida boa ou ruim. Verdade é que um dos cartões de visita hoje é o corpo, inclusive muitas vezes determinante para decisões como admitir alguém em uma empresa. Também pode-se dizer que grande parte dos jovens hoje, busca estar com o corpo perfeito, e não medem esforços para mantê-los fortes, saudáveis e magros.¹²²

“Adolescentes, adultos jovens e idosos, buscam uma imagem perfeita, não medindo conseqüências para o alcance dos seus objetivos. Tornam-se criaturas servis desse mundo de poder da imagem, e todos querem a melhor academia, a melhor roupa esportiva ou social, o perfume mais caro e importado, as grifes, o melhor carro e o melhor corpo; um corpo musculoso adquirido com o consumo de substâncias, sem gordura, com pele lisa, sem espinhas, sem estrias, sem rugas e até sem pelos. Essa é a chamada era da estética, muitas vezes com procedimentos sem nenhuma ética.”¹²³

A sociedade tem tido grande influência sobre os jovens. De modo que chegam a ditar o comportamento que os mesmos devem ter. A aparência física é algo indispensável como já foi dito, drogas, sexo fora do casamento e com parceiros do mesmo sexo, gravidez precoce,

¹²¹ RIBEIRO. P. C. P. **Culto ao corpo**, p. 63.

¹²² *Ibidim*, p. 64.

¹²³ *Ibidim*, p. 64.

doenças relacionadas a distúrbios alimentares, roupas de grife, e certa *independência*, são marcas registradas desta geração.¹²⁴

“Vivemos uma época em que tudo se entrega, desde pizzas, vídeos, flores, livros, remédios, eletrodomésticos, até maconha. Nossos jovens vão formando suas personalidades num mundo de entrega rápidas, de soluções imediatas, de falta de espaço para a espera e o amadurecimento. Por isto reúnem características diversas e por vezes conflitantes: individualidade, hedonismo, consumismo, má-educação, agressividade, capacidade multitarefas, irreverência, radicalidade, tendências grupais, insegurança, rebeldia, consciência, espontaneidade, imprevisibilidade.”¹²⁵

O jovem necessita sentir-se aceito no meio em que vive. Portanto pode-se dizer que ele *concorda* com o que lhe for proposto, desde que ele seja aceito pela sociedade em que está inserido.¹²⁶

“Muitos jovens, por influências do mundo que está a sua volta, acabam preocupando-se demais com a aparência física, buscando, assim, um modo de alinhar-se com o que a sociedade mostra ser mais correto e aceitável. Tal busca pelo aceitável acaba sendo distorcida, muitas vezes, pelos jovens, que de qualquer maneira querem se enquadrar ao estilo de corpo que chamamos de “escultural”.”¹²⁷

Cada vez mais cedo o jovem é despertado para o sexo. Ao mesmo tempo este *incentivo* é para que este jovem se relacione tanto com pessoas de sexo diferente ao dele como também pessoas do mesmo sexo, com o objetivo que depois de ter provado de todas as opções possa escolher qual lhe é melhor.¹²⁸

3.1.1.2 O desprezo quanto ao cuidado com o corpo

Dentro deste ponto a ideia é que fazendo um contraste com o ponto anterior, que trata de corpos super valorizados, e jovens influenciados pela mídia e a sociedade, aceitam fazer qualquer coisa para adquirirem um corpo perfeito, temos jovens que não se preocupam com nada disso. Procuram apenas a satisfação pessoal e momentânea. Neste caso temos então os problemas com os distúrbios alimentares e onde a obesidade já é comum. Uma pesquisa realizada pela Organização Mundial de Saúde revelou que dos seis bilhões de habitantes do planeta, 23,4 % estão acima do peso. No Brasil calcula-se que 40 % da população sofre por estar acima do peso ideal.¹²⁹

¹²⁴ <http://www.ph.g12.br/novo.php?pagina=phquestao&id=292>

¹²⁵ <http://www.ph.g12.br/novo.php?pagina=phquestao&id=292>

¹²⁶ CRUZ, P. P. *Culto ao corpo*, p. 1

¹²⁷ *Ibidim.*

¹²⁸ *Ibidim.*

¹²⁹ RIBEIRO, P. C. P. *Culto ao corpo*, p. 65

É verdade também que os jovens começam a beber muito cedo. No site *Anti drogas* uma observação importante é feita quanto a um dos possíveis motivos para que os jovens comecem a beber ainda na adolescência. A ideia de liberdade que há por trás de beber alguns goles de álcool, já que agora nesta fase o adolescente pode sair sozinho, faz com que experimentem cada vez mais cedo o álcool.¹³⁰

Em uma reportagem da revista *veja*, mostra que os jovens começam a beber muitas vezes por incentivo dos próprios pais:

“Júlio deu o primeiro gole em uma bebida alcoólica aos 12 anos. O pai deixou que ele experimentasse um pouco do vinho durante um jantar. Aos 14, ele já conhecia os efeitos de um porre. E, aos 16, o estudante acumulava histórias e vexames por conta do excesso de bebida. Desde uma briga com a namorada – ele foi colocado para fora da festa por um segurança - até um striptease no balcão de um bar. Mas, para os pais, o garoto é um santo. “Na frente deles, em festas de família, eu só bebo moderadamente. Na vida real, para ser descolado, todo mundo tem que beber”, diz.”¹³¹

Jussara Barros, pedagoga, vai dizer que os jovens gostam de imitar aquilo que está na moda, “os jovens são muito influenciáveis, gostam de agir com o modelo do seu grupo e os padrões determinados por sua turma”, o que realmente importa é ser o destaque da comunidade em que está inserido, e de modo algum ser rejeitado.¹³²

Quanto aos efeitos do álcool no corpo humanos, temos inúmeros danos. O Dr. Ronaldo Laranjeira (médico, coordenador da Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas na Escola Paulista de Medicina na Universidade Federal de São Paulo e com PhD em dependência química na Inglaterra.), em entrevista ao Dr. Dráuzio Varella vai dizer que o álcool é como uma droga:

“Na realidade, o álcool é uma droga que age do fio de cabelo até o dedão do pé, mas a ação farmacológica inicial mais identificável é o efeito cerebral caracterizado por certo torpor e sensação de relaxamento. Em doses baixas, o efeito pode ser até agradável. No entanto, se as doses forem aumentadas agudamente, além do efeito relaxante ocorre torpor mais intenso e até coma alcoólico, que é raro, mas não improvável.”¹³³

No site da CISA (Centro de Informações sobre Saúde e Álcool), há uma explicação quanto a ação do álcool no cérebro, veja:

“Dificuldades em andar, visão borrada, fala arrastada, tempo de resposta retardado e danos à memória. De maneira clara, o álcool afeta o cérebro.

¹³⁰ <http://www.antidrogas.com.br/mostraartigo.php?c=3074&msg=Jovens%20e%20bebida:%20parceria%20que%20n%E3o%20combina>

¹³¹ <http://veja.abril.com.br/noticia/saude/adolescentes-comecam-a-beber-cada-vez-mais-cedo>

¹³² <http://www.brasilecola.com/psicologia/jovens-bebidas.htm>

¹³³ <http://drauziovarella.com.br/dependencia-quimica/acao-e-efeitos-do-alcool/>

Uma série de fatores podem influenciar o como e o quanto o álcool afeta o cérebro, a saber:

- Quantidade e frequência de consumo de álcool;
- Idade de início e o tempo de consumo de álcool;
- Idade do indivíduo, nível de educação, gênero sexual, aspectos genéticos e histórico familiar de alcoolismo;
- Risco existente de exposição pré-natal ao álcool; e
- Condições gerais de saúde do indivíduo.”¹³⁴

Ainda dentro do assunto quanto a degradação do corpo, podemos falar quanto ao sexo na adolescência. É fato que assim como os jovens começam a beber mais cedo, também passam a ser sexualmente ativos mais cedo. Para o psicólogo Elídio Almeida, a vida sexual dos adolescentes varia, dos meninos sempre mais cedo, e quanto às meninas mais tarde. Para o psicólogo, esta “ansiedade” dos meninos leva-os a persuadirem as meninas para que juntos desfrutem de “emoções e sensações” sexuais, diz o Dr.¹³⁵

“Hoje em dia, em nosso meio, há uma tendência dos jovens experimentarem emoções e sensações sexuais com outros de sua idade, sem necessariamente buscar uma relação afetiva estável como um namoro – por exemplo – e para isso normalmente usam o termo “ficar”. Na fase do **ficar** muitos adolescentes acabam tendo sua primeira relação sexual e perdem a virgindade.”¹³⁶

Pode-se dizer então que sabendo que o jovem tem como característica ser imitador de imagens que lhe tragam aceitação, o sexo na adolescência é uma realidade, de modo que se não fazem parte deste grupo certamente serão rejeitados, mas há uma questão que é muito importante, o Dr. Elídio, ressalta que a gravidez e as doenças sexualmente transmissíveis (DST) estão mais presente do que se imagina, mas o problema é que os jovens não pensam nestas questões, apenas querem estar em *evidência* no meio em que estão inseridos.

“Em tempos da super informação, com a internet, a globalização, a pouca censura nos meios de comunicação de massa, há um apelo sexual frequente e precoce, expondo os jovens a situações ainda não bem compreendidas por eles. Os adolescentes falam como adultos, querem se portar como tal e ter os privilégios reais e imaginários da maturidade. No entanto, pode falta-lhes a experiência, a devida compreensão e o significado real de um envolvimento sexual. A gravidez indesejada ou a aquisição de DSTs (doenças sexualmente transmissíveis) são possibilidades presentes na relação sexual em fases da vida, principalmente na adolescência. Infelizmente”¹³⁷

Finalizando então pode-se dizer que a maioria das decisões tomadas quanto ao que se faz com o corpo (seja ingestão de álcool, obesidade, sexo na adolescência, uso de drogas), é

¹³⁴ <http://www.cisa.org.br/artigo/229/alcool-sistema-nervoso-central.php>

¹³⁵ <http://elidioalmeida.com/2011/10/03/sexo-na-adolescencia-transformacoes-do-corpo-e-do-comportamento/>

¹³⁶ <http://elidioalmeida.com/2011/10/03/sexo-na-adolescencia-transformacoes-do-corpo-e-do-comportamento/>

¹³⁷ <http://elidioalmeida.com/2011/10/03/sexo-na-adolescencia-transformacoes-do-corpo-e-do-comportamento/>

incentivado em boa parte pela mídia e pela sociedade contemporânea. Seguindo temos uma declaração interessante:

“Toda e qualquer pessoa, toda e qualquer instituição são influenciadas pela sociedade contemporânea. Simplesmente porque se está nela. O fato de ter consciência crítica - de exercer seu pensamento crítico ao ler uma notícia, ao ver uma propaganda e ao se relacionar com outras pessoas - não exclui esse pertencimento: somos a sociedade atual. Reconhecer esse pertencimento e entender, mesmo que teoricamente, o tempo histórico em que se vive, é perceber melhor o caminho da humanidade ao longo dos séculos e o momento atual.”¹³⁸

Pelo que se pode entender não há como fugir do que a sociedade impõe, a não ser que esteja disposto a nadar contra a maré, andar no caminho oposto do *normal*.

3.1.2 A utilização da Mente nos dias de hoje

A mente do jovem é atualizada a cada segundo, movida pelo avanço da tecnologia, aquele que não está *ligado* no que acontecem nas redes sociais, televisão está completamente *por fora*, *viajando*. O jovem que está por ai hoje é caracterizado por ser *mente aberta*. Com o pensamento moldado pelas mídias, ele não estuda mais em silêncio, mas faz inúmeras coisas ao mesmo tempo. Pode-se dizer que o jovem de hoje vive em meio a *telas*, seja do computador, do celular, da televisão, entre outras, mas o que chama a atenção é que todas estão ligadas ao mesmo tempo, e tudo isso embalado pelo som nos fones de ouvido.¹³⁹

Jairo Bouer, colunista da revista Veja, vai dizer o seguinte:

“Um ponto que une a atual geração de jovens é a grande quantidade de informação a que ela é exposta desde muito cedo. O conhecimento está sempre ali, à distância de poucos toques e tecladas dos dedos. O jovem aprende, de forma surpreendente e precoce, a lidar com várias fontes de informação ao mesmo tempo. Ele funciona como uma grande antena, sempre ligada, sempre captando. E faz tudo isso muito bem.”

Pode-se dizer que o jovem, por se importar tanto com a imagem que passa para os outros, foi obrigado a mudar sua forma de pensar. Motivado pela *onda* do momento, busca sempre estar atualizado, ou como eles mesmo dizem *por dentro* de tudo que acontece ao seu redor. Em uma reportagem do site Uol, a colunista Erane Paladino vai dizer:

“O jovem hoje, por outro lado, pode estar desenvolvendo um novo modo de pensar, voltando à rapidez da capacidade de detectar a informação e sintetizá-la. Mas, assim como as informações zapeadas, sua mente, seu corpo e suas relações podem estar fragmentados, dificultando uma percepção mais

¹³⁸ <http://www.hc.ufmg.br/saudeadoadolescente/mais.html>

¹³⁹ http://www2.uol.com.br/vivermente/reportagens/geracao_zapping_ta_ligado_.html

apurada e cuidadosa, seja de seus sentimentos, seja das experiências que o mundo tão intensamente lhe oferece.”¹⁴⁰

3.1.3 A utilização da Vontade nos dias de hoje

A vontade foi afetada diretamente com estas mudanças. Fato é que para o jovem hoje ele não só pode como deve fazer tudo o que tem vontade, independente se isso lhe trará algum benefício ou malefício. Desde que sua atitude for revertida em ser *o cara* da vez, está ótimo. Se olharmos para o passado vamos ver que o jovem sempre teve a característica de ser revolucionário, porém não como agora, pode-se dizer que hoje os jovens estão bem mais ousados, a revista ISTOÉ em uma reportagem sobre o comportamento dos jovens, trás informações interessantes:

“Quando se compara o mundo de hoje com o de 40 anos atrás é na sexualidade que os costumes mais se transformaram. Se a juventude dos anos 60 promoveu a revolução a partir da pílula anticoncepcional e a dos anos 80 aprendeu a conviver com o fantasma da Aids, os jovens do ano 2000 iniciaram a vida sexual com as duas referências: com liberdade para se relacionar com quem quiser, mas com responsabilidade de saber que é necessário usar preservativo para se prevenir das doenças sexualmente transmissíveis (DSTs).”¹⁴¹

Uma realidade forte em meio aos jovens é que de modo algum devem reprimir suas vontades, mas pelo contrário se elas aparecem devem ser saciadas. Isto independente do campo em que elas surgem, a ordem que é transmitida é que devem se aceitar como são, de modo que tudo o que se sente faz parte da idade. Para a psicóloga Laura Muller, falando a respeito dos desejos sexuais. Para a psicóloga, é tudo normal, e deve ser saciado, claro sempre com moderação e cuidado, mas para ela não se pode reprimir seus *impulsos*. E se por outro lado este despertar não acontecer, também é considerado normal.¹⁴²

No site Infopédia, há um artigo referente á homossexualidade na adolescência, para o autor tal atração é normal: “Na adolescência ocorrem frequentemente relações homossexuais como forma de aprendizagem, autoconhecimento corporal e até como uma forma de vencer a timidez.” Para o autor, não é possível escolher a opção sexual, apenas através de experiências é que se pode obter a resposta desta dúvida que habita em muitos jovens.¹⁴³

¹⁴⁰ http://www2.uol.com.br/vivermente/reportagens/geracao_zapping_ta_ligado_.html

¹⁴¹ http://www.istoe.com.br/reportagens/11266_O

¹⁴² http://jovem.ig.com.br/igirl/sexo_sem_neura/2008/06/13/a_idade_do_desejo_1359171.html

¹⁴³ **Homossexualidade**. In Infopédia [Em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2013. [Consult. 2013-06-21]. Disponível na www: <URL: [http://www.infopedia.pt/\\$homossexualidade,2](http://www.infopedia.pt/$homossexualidade,2)>

A grande verdade é que hoje o jovem está tão liberal que acredita que pode fazer o que quer. Suas vontades não podem ser impedidas. Tudo é descoberta, por isso não deve ser impedido de se relacionar com pessoas do mesmo sexo, beber bebida alcoólica, ter acesso a todo tipo de informação. A maioria dos psicólogos sempre defende a ideia de que deve-se permitir que o jovem se conheça, se descubra. E de modo algum deve ser vetado disso. Por isso a maioria já considera o sexo na adolescência normal, assim como o consumo de bebidas alcoólicas.¹⁴⁴

3.2 A realidade expressa na Palavra de Deus

3.2.1 Os princípios bíblicos vividos por uma pessoa comum

Será apresentado aqui, um exemplo de vida cristã, onde o objetivo sempre foi ter uma vida que glorificasse a Deus. Através do seu testemunho pessoal poderemos avaliar se é realmente possível viver o que Paulo orienta em seus escritos de Romanos 12.1-2. O testemunho escolhido foi de um teólogo muito bem conceituado, com um testemunho bastante impactante, segue o testemunho do Dr. Russell Philip Shedd.

3.2.1.1 Testemunho de vida do Dr. Russell Philip Shedd

No dia 10 de Novembro de 1929, na cidade de Aiquile na Bolívia, nascia o pequeno Russell Philip Shedd. Filho do casal missionário Leslie Martin e Della Jhonston Shedd. Russell era o terceiro de quatro filhos do casal. Nascido na Bolívia o pequeno Shedd foi enviado para os EUA quando tinha cinco anos, para estudar. Filho de cristãos, sempre se manteve dentro dos princípios bíblicos.¹⁴⁵

Permaneceu nos EUA até se formar e graduar-se em teologia pela Wheaton College (1946), em 1955 se tornou PhD na Universidade de Edimburgo, em 1953 foi ordenado Pastor da igreja Hydewood Park Baptist Church, North Plainfield, New Jersey. Onde pastoreou por um ano. Shedd ensinou na Southeastern Bible College, no Alabama, onde conheceu aquela que viria ser sua esposa, a jovem Patricia Dunn. Casara-se em 27 de junho de 1957.¹⁴⁶

Permaneceu mais um ano inteiro nos EUA como pastor em tempo integral na igreja Hydewood Park Baptist Church. Em 58 foi nomeado pela Missão Batista Conservadora como parte do corpo docente do seminário, e partiu para um trabalho em Portugal. Por atrasos no

¹⁴⁴ http://www.istoe.com.br/reportagens/11266_O

¹⁴⁵ <http://www2.wheaton.edu/bgc/archives/GUIDES/201.htm>

¹⁴⁶ <http://www2.wheaton.edu/bgc/archives/GUIDES/201.htm>

pagamento voltou aos EUA, e permaneceu por lá até o ano de 1959. Neste período, Shedd ajudou a fundar uma igreja em Long Island.¹⁴⁷

“Shedd é um teólogo com grande preparo. Com apenas 20 anos, graduou-se no Wheaton College, nos Estados Unidos. Ali, especializou-se em hebraico e grego – línguas bíblicas cujo conhecimento considera fundamental para uma correta interpretação das Escrituras. Em seguida, tornou-se mestre em teologia e, mais tarde, doutor em filosofia e Novo Testamento pela Universidade de Edimburgo, na Escócia. Mas o saber não fez dele um acadêmico arrogante, desses que enxergam a divindade com a frieza dos livros. “O conhecimento não enfraquece a fé; pelo contrário, auxilia o nosso relacionamento com Deus”, afirma. “E ainda produz muita dependência dele também”. Para manter a comunhão com Deus, a receita desse veterano da fé é simples: “Acordo todo dia antes das cinco da manhã. Assim, é possível dedicar uma hora ou mais à leitura bíblica e à oração.””¹⁴⁸

Em 1959, Russell e Patrícia e o pequeno bebê, partiram para Portugal, onde Russell se juntaria ao corpo docente do seminário de Leiria. Neste mesmo período Shedd começou a se envolver com o ministério de publicações, em 1962 nascia a editora *Edições Vida Nova* (que fora transferida para o Brasil). Seu objetivo era fornecer livros de cunho teológico para ajudar pregadores leigos a entenderem um pouco mais da Palavra de Deus, e deste modo contribuir pra que a verdade do Evangelho fosse pregada da melhor forma.¹⁴⁹

Em 1977, Russell lança a *Bíblia Vida Nova*. O lançamento desta Bíblia que continham anotações feitas pelo próprio Shedd, desencadeava uma onda de livros que popularizavam o ensino do Evangelho. Durante 30 anos, Dr. Russell foi professor da Faculdade Teológica Batista de São Paulo, e pastor da igreja Metropolitan Chapel, uma congregação que havia sido plantada por ele mesmo na capital paulista.¹⁵⁰

Russell e Patrícia, forma pais de cinco filhos são eles: Timóteo que nasceu em 1958, Nathaniel em 1960, Peter 1962, Helena em 1967 e Joy em 1969.¹⁵¹

Shedd é um dos teólogos mais respeitados que ainda está vivo, sua vida foi um exemplo a ser seguido, vive de forma simples, e busca pregar a Bíblia da melhor forma possível, é autor de grandes livros como:

“A Justiça Social e a Interpretação da Bíblia, Disciplina na Igreja, A Carne, o Diabo e o Mundo, A Escatologia do Novo Testamento, A Solidariedade da Raça, Justificação, A Oração e o Preparo de Líderes Cristãos, Fundamentos Bíblicos da Evangelização, Teologia do Desperdício, Criação e Graça:

¹⁴⁷ <http://www2.wheaton.edu/bgc/archives/GUIDES/201.htm>

¹⁴⁸ <http://www.teologiabrasileira.com.br/teologiadet.asp?codigo=167>

¹⁴⁹ <http://www2.wheaton.edu/bgc/archives/GUIDES/201.htm>

¹⁵⁰ <http://www.teologiabrasileira.com.br/teologiadet.asp?codigo=167>

¹⁵¹ <http://www2.wheaton.edu/bgc/archives/GUIDES/201.htm>

reflexão sobre as revelações de Deus, todos publicados pelas Edições Vida Nova ou pela Shedd Publicações. Além disso, é autor dos comentários da Bíblia Shedd (Vida Nova) e foi membro da comissão de tradutores para o português brasileiro da Bíblia NVI (Nova Versão Internacional). Dr. Shedd é uma das maiores autoridades do mundo no Novo Testamento, possui uma teologia bíblica, suas doutrinas são cristãs e seu testemunho como pessoa é exemplar.”¹⁵²

Livros que ajudam até hoje, aqueles que buscam se dedicar ao serviço do Reino de Deus. Russel nunca foi adepto à *teologia da prosperidade ou do positivismo*, pelo contrário, segundo uma entrevista que concedeu a Revista Teológica Brasileira, em sua edição de 50 anos, Shedd declarou:

“Não creio que o ensinamento do Novo Testamento favoreça em algum momento o ato de esbanjar ou gastar somas grandes para provar que Deus nos tem abençoado. Jesus mandou o jovem rico vender o que ele tinha para dar o produto aos pobres. Fica evidente que o Senhor é completamente contrário a que os líderes gastem dinheiro em luxo ou desnecessariamente.”¹⁵³

Fica o exemplo, de um homem de Deus, que desde sua infância teve uma vida moldada pela Palavra de Deus, de modo que seu testemunho é forte, inspirador e nos revela que é possível viver segundo o que Paulo escreve em Romanos 12.1-2.

“Missionário jubilado, Shedd tem um padrão de vida simples, razão pela qual não aceita que o líder evangélico ostente riquezas. “Não creio que o ensinamento do Novo Testamento favoreça em algum momento o ato de esbanjar ou gastar somas grandes para provar que Deus nos tem abençoado”, comenta. O “senhor Bíblia” – como muitos o chamam, à sua própria revelia”¹⁵⁴

¹⁵² <http://www.teologiabrasileira.com.br/teologiadet.asp?codigo=167>

¹⁵³ <http://www.teologiabrasileira.com.br/teologiadet.asp?codigo=167>

¹⁵⁴ <http://www.teologiabrasileira.com.br/teologiadet.asp?codigo=167>

IV-CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Elídio. **Sexo na adolescência**: transformações do corpo e do comportamento. Salvador, 03 de out. de 2010. Disponível em <<http://elidioalmeida.com/2011/10/03/sexo-na-adolescencia-transformacoes-do-corpo-e-do-comportamento/>>. Acesso em 19 Jul. 2013.

AZEVEDO, S. N. **Em busca do corpo perfeito**: um estudo do narcisismo. Curitiba: Centro Reichiano, 2007. Disponível em: <<http://www.centroreichiano.com.br/artigos/Artigos/AZEVEDO,%20Shirlaine%20-%20Em%20busca%20do%20corpo%20perfeito.pdf>> Acesso em 13 Jul. 2013.

BALLONE, G. J. **Anorexia Nervosa**. in. PsiqWeb, 2008. Disponível em <<http://www.psiqweb.med.br/site/?area=NO/LerNoticia&idNoticia=96>>. Acesso em 14 Jul. 2013.

BARROS, Jussara. **Jovens e bebida**. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/psicologia/jovens-bebidas.htm>> Acesso 19 Jul. 2013.

BOUER, Jairo. **Informação não basta**. Jul. de 2003. Disponível em <http://veja.abril.com.br/especiais/jovens_2003/p_062.html>. Acesso em 19 de Jul. 2013.

BRAGA, Adriana. **Corpo, mídia e cultura**. Razón y palabra- primeira revista eletrônica em América Latina especializada em comunicaci3n. Rio de Janeiro, Numero 69. Disponível em: <<http://www.razonypalabra.org.mx/CORPO%20MIDIA%20E%20CULTURA.pdf>>. Acesso em 13 Jul. 2013

BRUCE, F. F. **Paulo o ap3stolo da graça**: sua vida cartas e teologia. Trad. Hans Udo Fuchs. São Paulo: Shedd, 2003. 483 p.

_____. **Romanos**: introdução e comentário. Trad. Odayr Olivetti. São Paulo: Vida Nova, Mundo Cristão, 232 p.

BULL, Klaus- Michael. **Panorama do Novo Testamento**: História, contexto e teologia. Trad. Uwe Wegner. São Leopoldo: Sinodal, 2009. 237 p.

COENEN, Lothar. **Dicionário internacional de teologia do Novo Testamento**. Trad. Gordon Chown. 2 ed. São Paulo: Vida Nova, 2007. v. 2.

Comentário Bíblico Moody: **Romanos á apocalipse**. São Paulo: Imprensa Batista Regular, 1991. V.5

CRUZ, Priscila P.; NILSON, Gabriela; PARDO, Eliane R.; FONSECA, André O. **Culto ao corpo**: as influências da mídia contemporânea marcando a juventude. Florianópolis, 2008. Fazendo gênero 8- Corpo, violência e poder. Disponível em http://www.fazendogenero.ufsc.br/8/sts/ST48/Cruz-Nilson-Pardo-Fonseca_48.pdf. Acesso em 14 Jul. 2013.

CULMINALE, Natália. **Adolescentes começam a beber cada vez mais cedo**. São Paulo, 2010. Revista Veja eletrônica. Disponível em <<http://veja.abril.com.br/noticia/saude/adolescentes-comecam-a-beber-cada-vez-mais-cedo>> Acesso em 19 Jul. 2013.

FEE. Gordon, D. **Paulo, o Espírito e o Povo de Deus**. Trad. Rubens Castilho. United Press Ltda: Campinas- SP, 222 p.

FIRACE, Renata. **A sociedade do culto ao corpo perfeito**. Espaço cidadania: São Paulo, Universidade Metodista de São Paulo. Disponível em: <<http://www.metodista.br/cidadania/numero-59/a-sociedade-do-culto-ao-corpo-perfeito/>>. Acesso em 13 Jul. 2013.

FRUTUOSO, Suzane. **O que querem os jovens**. São Paulo, 2008. Disponível em <http://www.istoe.com.br/reportagens/11266_O>. Acesso em 19 Jul.2013.

GENGRICH, F. Wilbur. **Léxico do Novo Testamento grego/português**. Trad. Júlio P. T. Zabatiero. São Paulo: Vida Nova, 2001. 228 p.

HAWTHORNE, Gerald, MARTINS, Ralph P. Trad. Bárbara Theoto Lambert. São Paulo: Vida Nova, 2008. 1258 p.

HENDRIKSEN, William. **Romanos**: o comentário do Novo Testamento. São Paulo: Cultura cristã, 2001. 704 p.

Homossexualidade. In Infopédia [Em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2013. Disponível em <[http://www.infopedia.pt/\\$homossexualidade,2;jsessionid=uzDXVQjYv602nDxXj03uwg__](http://www.infopedia.pt/$homossexualidade,2;jsessionid=uzDXVQjYv602nDxXj03uwg__)>. Acesso em 19 Jul. 2013.

HÖRSTER, Gerhard. **Introdução e síntese do Novo Testamento**. Trad. Valdemar Krober. 2. Curitiba: EEE, 1999. 197 p.

<http://www2.wheaton.edu/bgc/archives/GUIDES/201.htm>

JEFFERS, James. **Conflito em Roma**: Ordem social e hierarquia no cristianismo primitivo. Trad. Aldair V. Sobral; Maria Stela Gonçalves; Laureano Pellegrin. Loyola: São Paulo, 1995. 279 p.

JUSTO, Ana Maria. **Comportamento dos jovens hoje**. Rio de Janeiro, 2013. Curso pH Colégio. Disponível em <<http://www.ph.g12.br/novo.php?pagina=phquestao&id=292>>. Acesso em 19 Jul. 2013.

LOPES, Hernandes Dias. **Romanos**: o Evangelho segundo Paulo. São Paulo: Hagnos, 2010. 509 p.

MAUERHOFER, Erich, **Introdução aos escritos do novo testamento**/ Erich Mauerhofer; Trad. Werner Fuchs.- São Paulo: Vida, 2010. 622 p.

MUCCI, Nathayl Elisa. **Adolescências e juventudes**. Minas Gerais, 2010. Disponível em <http://www.hc.ufmg.br/saudedoadolescente/mais.html>. Acesso em 14 Jul. 2013.

MURRAY, John. **Romanos**: comentário bíblico fiel. 1. ed. São José dos Campos: Fiel, 2003. 684 p.

PALADINO, Erane. **Geração zapping**: ta ligado?. Jan. de 2010. Disponível em <http://www2.uol.com.br/vivermente/reportagens/geracao_zapping_ta_ligado_.html>. Acesso em 19 Jul. 2013.

POHL, Adolf. **Cartas aos Romanos**: comentário esperança, Trad. Walter Fuchs, Curitiba-PR: Evangélica Esperança, 1999. 256 p.

REVISTA TEOLOGIA BRASILEIRA. **Veterano da fé**. 07 Fev. 2010. Disponível em <<http://www.teologiabrasileira.com.br/teologiadet.asp?codigo=167>>. Acesso em 19 Jul. 2013.

RIBEIRO, P. C. P., OLIVEIRA, P. B. R. **Culto ao corpo**: beleza ou doença?, Adolescência e Saúde, 2011; 8 (3) 63-69 p. Disponível em: http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=287. Acesso em 14 Jul. 2013.

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. **Manual bíblico SBB**. Trad. Lailah de Noronha e Sociedade bíblica do Brasil. São Paulo: SBB, 208. 815 p.

_____. **Bíblia sagrada com enciclopédia bíblica ilustrada**. 4 ed 2009. Trad. João Ferreira de Almeida. Barueri: SBB, 2011. 1280 p.

STOTT, Jhon. **O poder do Evangelho- Romanos**. Trad. Hope Gordon Silva. São Paulo: Cultura Cristã, 1998. 112 p.

VARELLA, Drauzio. **Ação e efeitos do álcool**. São Paulo. Disponível em <<http://drauziovarella.com.br/dependencia-quimica/acao-e-efeitos-do-alcool/>>. Acesso em 19 Jul. 2013.

VARGENS, Renato. **Série homens de Deus: Dr. Russel Shedd**. 22 de Nov. 2009. Disponível em <<http://www.pulpitocristao.com/2009/11/serie-homens-de-deus-dr-russel-shedd/>>. Acesso em 19 de Jul. 2013.

Vida Nova, 2008. 1258 p.

VINE, W. E. (et. al.) **Dicionário Vine**: O significado exegético e expositivo das palavras do Antigo e do Novo Testamento. Trad. Luis Aron de Macedo. Rio de Janeiro: CPAD, 2002. 1115 p.

WIERSBE, Warrem W. **Comentário bíblico expositivo: Novo Testamento: Volume 1**. Trad. Susana E. Klassen. Santo André: Geográfica, 2008. 952 p.

APÊNDICE/ANEXOS

v	Forma no texto	Categoria	Tempo	Modo	Voz	Pe	Nº	Caso	Gn	Uso/significado	Forma léxica	Tradução
1	parakalw=	verbo	Presente	indi.	ativa	1	s	-	-		parakale/w	falo junto a,
	ouün	conjunção	-	-	-	-	-	-	-		ou/n	portanto,
	u(ma=j,	pronome pessoal	-	-	-	2	p	acusat.	-		umeij	Vós,
	a)delfoi/,	substant.	-	-	-	-	p	vocat.	m		a/delfo/j	irmãos,
	dia&	preposição	-	-	-	-	-	genit.	-		dia/	através de
	tw=n	artigo	-	-	-	-	p	genit.	m		o/	as
	oi)ktipmw=n	substantivo	-	-	-	-	p	genit.	m		oi)ktirmo/j	misericórdias
	tou=	Artigo	-	-	-	-	s	genit.	m		o/	do
	@eou=	substantivo	-	-	-	-	s	genit.	m		@eoj	Deus
	parasth=sai	verbo	aoristo	inf.	ativo	-	-	-	-		pari(oihmi	postar(dês) junto a
	ta&	artigo	-	-	-	-	p	acusati	neut.		o/	os
	swmata/	substantivo	-	-	-	-	p	acusat.	neut.		sw/ma	corpos
	u(mw=n	pronome P.	-	-	-	-	p	genit.	-		su	de vós (por)
	@usi/an	substantivo	-	-	-	-	s	acusa	f		@usi(a	sacrifício
	zw=san	verbo	presente	-	ativo	-	s	acusa.	f		za/w	vivo,
	a(gi/an	adjetivo	-	-	-	-	s	acusa.	f		aögioj	santo,
	eu)a/reston	adjetivo	-	-	-	-	s	acusa	f		ena/restoj	bem aprazível

	tw_=	artigo	-	-	-	-	s	dativo	m		o/	ao
	@ew_=,	subst.	-	-	-	-	s	dativo	m		@eo/j	Deus,
	th&n	artigo	-	-	-	-	s	acusa.	f		o/	o
	logikh&n	Adjetivo	-	-	-	-	s	acusa	f		logiko/j	racional
	latrei/an	substant.	-	-	-	-	s	acusa.	f		latrei(a	serviço
	u(mw=n:	pronome pessoal	-	-	-	-	p	genit.	-		su/	de vós.
2	kai&	conj.	-	-	-	-	-	-	-		kai/	e
	mh&	advérbio de negação	-	-	-	-	-	-	-		mh/	Não
	susxhmati/zese	verbo	imperativo	médico	passivo	2	p	-	-		susghmati/ zw	sejais conformados ao esquema de
	tw=_	Artigo	-	-	-	-	p	dativo	m		o/	o
	ai)w=ni	substantivo	-	-	-	-	s	dativo	m		ai)w/n	eón
	tou/tw_,	pronome demonstr.	-	-	-	-	s	dativo	m		ou/toj	este,
v	Forma no texto	<i>Categoria</i>	<i>Tempo</i>	<i>Modo</i>	<i>Voz</i>	<i>Pe</i>	<i>Nº</i>	<i>Caso</i>	<i>Gn</i>	<i>Uso/significado</i>	Forma léxica	Tradução
	a)lla&	conj.	-	-	-	-	-	-	-		a)lla/	pelo contrário
	metamorfou=s @e	verbo	presente		passivo	2	p	-	-		metamorfo/ w	mudai totalmente de forma

th=_	artigo definido	-	-	-	-	s	dativo	f		o/	pela
a)nakainw/s ei	subst.	-	-	-	-	s	dativo	f		anakai/nws ij	Renovação
tou=	artigo	-	-	-	-	s	genit.	m		o/	da
noo&j	substant.	-	-	-	-	s	genit.	m		nou/j	mente,
ei)j	preposição	-	-	-	-	-	acusa.	-		ei)j	para
to&	artigo defin.	-	-	-	-	s	acusa.	n		o/	o
dokima/zein	verbo	presente	infinitivo	ativo	-	-	-	-		dokima/zw	poder[des] a prova
u)ma=j	pronome pessoal	-	-	-	2	p	acusat.	-		umeij	Vós
ti/	pronome interroga.	-	-	-	-	s	nom.	n		ti/j	qual
to&	artigo defin.	-	-	-	-	s	acusa.	n		o/	a
@e/lhma	substantivo	-	-	-	-	s	nom.	n		@e/lhma	vontade
tou=	artigo	-	-	-	-	s	genit.	m		o/	do
@eou=,	substantivo	-	-	-	-	s	genit.	m		@eoj	Deus,
to&	artigo defin.	-	-	-	-	s	acusa.	n		o/	a
a)ga@o&n	adjetivo	-	-	-	-	s	nom.	n		agaqo/j	boa,
kai&	conj.	-	-	-	-	-	-	-		kai/	e

	eu)a/reston	adjetivo.	-	-	-	-	s	nom.	n		eu(a/restoj	bem aprazível,
	kai&	conj.	-	-	-	-	-	-	-		kai/	e
	te/leion.	adj.	-	-	-	-	s	nom.	n		te/leioj	completa

Tradução:

1. Falo junto a, portanto, vos (Exorto-vos, portanto) (insto, pois, convosco), irmãos, através de (mediante) as misericórdias (compaixões) (mercês) do Deus (de Deus), postar[des] junto a (que apresenteis) os corpos de vós (os vossos corpos) [por] sacrifício vivo, santo, bem aprazível (agradável) (aceitável) ao Deus (a Deus), o racional serviço de vós (a vossa adoração de alma) (o vosso culto espiritual).

2. E não sejais conformados ao esquema de (não tomeis a forma com) (não adapteis ao molde de) o eón este (este século) (este mundo), pelo contrário, mudai totalmente de forma (transformai-vos) (metamorphoseai vos) pela renovação da mente, para (a fim de) o por[des] a prova (comprovar[dês]) (discernir[des]) vós qual a vontade do Deus (de Deus), a boa, bem aprazível, e completa (boa, e agradável, e perfeita) (o bom, o aprazível, o perfeito).